

**REVISTA DE EXTENSÃO E EDUCAÇÃO  
EM SAÚDE CIÊNCIAS MÉDICAS**

ISSN 2965-6400

**TRABALHO INTEGRADO  
ENFERMAGEM FCMMG**



**2026**

## TRABALHO 1

# TARJA BRANCA: O RESGATE DA INFÂNCIA NA POPULAÇÃO IDOSA

*White Label: Rediscovering Childhood in the Elderly Population*

GABRIELA CRISTIANE DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, BRUNA LEITE VIEIRA<sup>1</sup>, FLAYANE JÚLIA GERALDA RODRIGUES SILVA<sup>1</sup>, LARISSA GABRIELE DIAS SANTOS<sup>1</sup>, LAYLA ALVES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, NATASHA AMARAL CARNEIRO ELIAN<sup>1</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: CRISTIANEGABRIELA405@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** O termo "tarja branca", retirado do documentário "Tarja Branca - A Revolução que Faltava", relaciona-se ao uso de brinquedos na vida idosa, destacando sua importância para o bem-estar emocional. Esses objetos ajudam a tornar a rotina dos idosos mais alegre e significativa, especialmente em um contexto de isolamento devido à distância de familiares e à rotina institucional dos idosos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais em uma prática educativa para idosos sobre "tarja branca". **Método:** Alunas de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais conduziram uma atividade de três horas com seis idosos em uma instituição de longa permanência em Belo Horizonte. Inspiradas no conceito de "tarja branca", nas disciplinas "saúde da família e comunidade" e "educação para a saúde", as alunas propuseram atividades com músicas que remetesse à infância, jogos de memória e dinâmicas com cartas, promovendo estímulo cognitivo, socialização e um ambiente acolhedor. Todas as atividades foram adaptadas ao ritmo das participantes, garantindo que cada uma se sentisse confortável e respeitada em seu tempo de resposta. **Resultados:** A visita aliviou momentaneamente os limites físicos e emocionais que idosos institucionalizados enfrentam. Eles foram capazes de reviver momentos felizes do passado, lembrando aspectos da infância e juventude que traziam muita alegria. A simplicidade das atividades e o apoio dos facilitadores promoveram momentos de superação, e o resgate de memórias felizes reforçou a identidade dos participantes, mostrando a importância de espaços que permitam expressão pessoal, especialmente em contextos de envelhecimento e institucionalização. **Conclusão:** A intervenção destacou o valor do cuidado humanizado e da escuta ativa, ampliando a compreensão dos desafios emocionais e físicos enfrentados pelos idosos. Os residentes da instituição manifestaram gratidão pela experiência, e reforçaram o quanto momentos simples como esses, fazem uma diferença significativa em sua qualidade de vida. A experiência ensinou as alunas sobre empatia, paciência e o impacto positivo de gestos simples, respeitando o ritmo e as capacidades dos idosos, além da autonomia para construção de ações de prevenção e promoção à saúde aplicáveis junto a comunidade com foco na saúde emocional dos indivíduos.

**Descritores:** Idoso; institucionalização; jogos e brinquedos; memória; socialização.

## POSTER 1

## Tarja Branca: O resgate da infância na população idosa

GABRIELA CRISTIANE DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, Bruna Leite Vieira<sup>1</sup>, Flayane Júlia Geralda Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Larissa Gabriele Dias Santos<sup>1</sup>, Layla Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Natasha Amaral Carneiro Elian<sup>1</sup>, Mônica das Graças de Azevedo<sup>1</sup>



CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO INTEGRADO - 2024

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O termo "tarja branca", presente no documentário Tarja Branca - A Revolução que Falava, destaca o uso de brinquedos para promover o bem-estar emocional dos idosos, tornando sua rotina mais alegre e significativa, especialmente em contextos de isolamento.

O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais em uma prática educativa sobre o uso de brinquedos para o bem-estar emocional de idosos.



Figura 1: Alunas de Enfermagem realizando visita em uma instituição de longa permanência.

## MÉTODOS

Foi realizada uma atividade de três horas com seis idosas em uma instituição de longa permanência em Belo Horizonte. Inspiradas no conceito de "tarja branca" e nas disciplinas "saúde da família e comunidade" e "educação para a saúde", as alunas propuseram atividades com músicas da infância, jogos de memória e dinâmicas com cartas. As atividades estimularam a cognição, a socialização e criaram um ambiente acolhedor, sendo adaptadas ao ritmo das participantes para garantir conforto e respeito ao tempo de resposta de cada uma.

## RESULTADOS

A visita aliviou momentaneamente os limites físicos e emocionais que idosos institucionalizados enfrentam. Eles foram capazes de reviver momentos felizes do passado, lembrando aspectos da infância e juventude que traziam muita alegria. A simplicidade das atividades e o apoio dos facilitadores promoveram momentos de superação, e o resgate de memórias felizes reforçou a identidade dos participantes, mostrando a importância de espaços que permitam expressão pessoal, especialmente em contextos de envelhecimento e institucionalização.

## CONCLUSÃO

A intervenção destacou o cuidado humanizado e a escuta ativa, promovendo a gratidão dos idosos e evidenciando a importância de momentos simples para a qualidade de vida. A experiência ensinou às alunas empatia, paciência e a importância de respeitar o ritmo dos idosos, além de fortalecer a autonomia na promoção da saúde emocional na comunidade.



Figuras 2 e 3: Alunas de Enfermagem realizando atividade lúdica com idosos em instituição de longa permanência, promovendo bem-estar e interação.

## REFERÊNCIAS



## TRABALHO 2

## UM REFLEXO DO FUTURO: TÉCNICAS PARA MANEJO DE ANSIEDADE E ESTRESSE NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

*A Reflection Of The Future: Techniques For Managing Anxiety And Stress In The Professional Choice Of High School Students.*

ATHENAS NOGUEIRA DIAS<sup>1</sup>, GIOVANNA BORGES DE PAULA CRUZ<sup>1</sup>, ANA STELLA VENTURA DA COSTA<sup>1</sup>, LUÍSA AGANETE REIS<sup>1</sup>, LAURA STEPHANY SILVA COSTA<sup>1</sup>, PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE SÁ<sup>1</sup>, CLAUDIRENE MILAGRES ARAÚJO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: CLAUDIRENE\_MILAGRES@HOTMAIL.COM

**Introdução:** A adolescência é uma fase de intensas mudanças hormonais, físicas, emocionais e de desenvolvimento biopsicossocial, caracterizada pela busca de identidade e autonomia, além da escolha profissional. A preparação para o ingresso no ensino superior e os métodos envolvidos podem gerar instabilidade emocional, resultando em problemas como ansiedade, depressão e estresse, que afetam a rotina dos estudantes. **Objetivo:** Desenvolver e implementar uma intervenção educativa por meio de oficinas voltadas ao manejo da ansiedade em adolescentes em fase escolar, bem como avaliar o nível de estresse, ansiedade e depressão em adolescentes do segundo ano do ensino médio, identificando fragilidades no conhecimento sobre saúde mental e promovendo o autocuidado, o manejo da ansiedade e a reflexão sobre escolhas profissionais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma escola pública de Contagem - Minas Gerais, por seis alunos da 6ª série do curso de enfermagem e uma enfermeira orientadora de uma faculdade particular de Belo Horizonte. A intervenção foi planejada para promover o autocuidado e ajudar os alunos na descoberta de suas aptidões. Duas oficinas foram realizadas: uma de autocuidado, com atividades de relaxamento e autorregulação emocional, utilizando itens como bolinhas anti - estresse e óleos essenciais; e uma de teste vocacional, onde os estudantes puderam explorar suas preferências profissionais de forma lúdica. As oficinas ocorreram em dois turnos: manhã (7h-11h) e tarde (14h-17h), atendendo 180 alunos no total. **Resultados:** As intervenções focaram no manejo da ansiedade e, de acordo com os resultados obtidos na aplicação do DASS, observou-se uma alta prevalência de sintomas nos adolescentes, o que destaca a urgência de políticas públicas voltadas para a saúde mental juvenil. A gincana vocacional incentivou reflexões sobre pressões profissionais e ajudou no alívio momentâneo da ansiedade. Os alunos também participaram ativamente nas intervenções, demonstrando empatia e suporte mútuo. **Conclusão:** A colaboração entre escola, família e saúde é vital para a transição adolescente à vida adulta, promovendo resiliência e autoconhecimento. O estudo revela riscos, como estresse escolar e pressão social, e reforça a necessidade de suporte psicológico acessível, além de investimentos em educação em saúde mental e capacitação dos profissionais da área.

**Descritores:** “Saúde do Adolescente”; “Saúde Mental”; “Autocuidado”; “Estratégias de Enfrentamento”; “Educação em Saúde”.

## POSTER 2

UM REFLEXO DO FUTURO: TÉCNICAS PARA MANEJO DE ANSIEDADE E ESTRESSE NA ESCOLHA PROFISSIONAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

A Reflection Of The Future: Techniques For Managing Anxiety And Stress In The Professional Choice Of High School Students.

Alfonso Nogueira Dias\*, Sorayana Borges de Paula Cruz\*, Ana Stella Venturoso da Costa\*, Lúcia Aguiarê Reis\*, Laura Stephanie Silva Costa\*, Pedro Henrique Barbosa de Sá\*, Claudineia Milagres Araújo\*  
 1Alunas do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.  
 2Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: claudineia\_milagres@hotmail.com

FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UMA RESTITUIÇÃO TELUM

CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO INTEGRADO - 2024

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A adolescência é uma fase de intensas mudanças hormonais, físicas, emocionais e de desenvolvimento biopsicossocial, caracterizada pela busca de identidade e autonomia, além da escolha profissional. A preparação para o ingresso no ensino superior e os métodos envolvidos podem gerar instabilidade emocional, resultando em problemas como ansiedade, depressão e estresse, que afetam a rotina dos estudantes.

**Objetivo:** Desenvolver e implementar uma intervenção educativa por meio de oficinas voltadas ao manejo da ansiedade em adolescentes em fase escolar, bem como avaliar o nível de estresse, ansiedade e depressão em adolescentes do segundo ano do ensino médio, identificando fragilidades no conhecimento sobre saúde mental e promovendo o autocuidado, o manejo da ansiedade e a reflexão sobre escolhas profissionais.

**Descritores:** “Saúde do Adolescente”, “Saúde Mental”, “Autocuidado”, “Estratégias de Enfrentamento”, “Educação em Saúde”.



METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma escola pública de Contagem - Minas Gerais, por seis alunos da 6ª série do curso de enfermagem e uma enfermeira orientadora de uma faculdade particular de Belo Horizonte. A intervenção foi planejada para promover o autocuidado e ajudar os alunos na descoberta de suas aptidões. Duas oficinas foram realizadas: uma de autocuidado, com atividades de relaxamento e autorregulação emocional, utilizando itens como bolinhas anti-estresse e óleos essenciais; e uma de teste vocacional, onde os estudantes puderam explorar suas preferências profissionais de forma lúdica. As oficinas ocorreram em dois turnos: manhã (7h-11h) e tarde (14h-17h), atendendo 180 alunos no total.



CONCLUSÃO

A colaboração entre escola, família e saúde é vital para a transição adolescente à vida adulta, promovendo resiliência e autocuidado. O estudo revela riscos, como estresse escolar e pressão social, e reforça a necessidade de suporte psicológico acessível, além de investimentos em educação em saúde mental e capacitação dos profissionais da área.



RESULTADOS

As intervenções focaram no manejo da ansiedade e, de acordo com os resultados obtidos na aplicação do DASS, observou-se uma alta prevalência de sintomas nos adolescentes, o que destaca a urgência de políticas públicas voltadas para a saúde mental juvenil. A oficina vocacional incentivou reflexões sobre pressões profissionais e ajudou no alívio momentâneo da ansiedade. Os alunos também participaram ativamente nas intervenções, demonstrando empatia e suporte mútuo.

REFERÊNCIAS



## TRABALHO 3

# HUMANIZAÇÃO E BEM-ESTAR: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS POR MEIO DA MÚSICA

*HUMANIZATION AND WELL-BEING: EXPERIENCE OF PROMOTING THE MENTAL HEALTH OF THE ELDERLY THROUGH MUSIC*

JULIA GARCIA COSTA LIMA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, GLEYSON VIEIRA DE SOUZA<sup>1</sup>, GABRIELA AUGUSTA CARDOSO<sup>1</sup>, NOEMI MOREIRA RODRIGUES<sup>1</sup>, ELLEN VITÓRIA PEREIRA SILVA<sup>1</sup>, MÔNICA DAS GRAÇAS DE AZEVEDO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
E-MAIL: JULIA\_OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MONICA.AZEVEDO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** O envelhecimento é um processo natural da vida e traz mudanças físicas, sociais e também psicológicas que podem impactar a saúde mental dos idosos. Nessa perspectiva, é fundamental obter estratégias que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dessa população, destacando abordagens humanizadas. A música, especialmente quando associada a momentos de convivência, tem papel significativo na promoção de emoções positivas e fortalecimento dos vínculos sociais. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma ação extensionista com foco na promoção da saúde de idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem do 6º período da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Belo Horizonte. A iniciativa, que ocorreu entre julho e novembro de 2024, foi fundamentada nos conhecimentos das disciplinas de Saúde do Idoso, Saúde Mental e Humanização. O planejamento do projeto envolveu reuniões semanais para definir o tema e público-alvo, culminando na escolha da dança como atividade lúdica e terapêutica. Após contato com seis ILPIs, uma instituição foi escolhida, e, em visitas iniciais, avaliou-se a estrutura física, segurança e preferências musicais dos idosos. Com a autorização formalizada, os acadêmicos realizaram encontros para ajustar a proposta, e numa roda de conversa com os idosos, coletaram sugestões de músicas e alimentos. Músicas dos anos 60 a 80 e adereços carnavalescos foram selecionados para criar um ambiente festivo, com a ação principal ocorrendo em 1º de outubro, registrando-se o evento em fotos que foram posteriormente entregues à ILPI como agradecimento. **Resultados:** A ação proporcionou momentos de alegria e interação para os idosos, que participaram ativamente, dançaram, interagiram com os acadêmicos e apreciaram os alimentos e bebidas escolhidos conforme suas preferências. A maioria mostrou entusiasmo com a seleção musical, especialmente com marchas de carnaval, sertanejo e forró, e os idosos com maior mobilidade participaram de trenzinhos carnavalescos.


A atividade também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais nos acadêmicos, como comunicação, empatia e organização, promovendo uma escuta ativa e sensibilizando-os para as histórias e memórias compartilhadas pelos idosos, frequentemente marcadas por sentimentos de saudade. **Conclusão:** Evidencia-se, a eficácia da música e da dançaterapia na promoção da saúde mental e bem-estar dos idosos. A ação extensionista fortaleceu o vínculo entre acadêmicos e participantes, criando um ambiente acolhedor e social, valorizando a individualidade. As atividades demonstraram o impacto positivo das intervenções afetivas no envelhecimento saudável e significativo.

**Descritores:** Enfermagem; Humanização; Musicoterapia; Saúde do Idoso Institucionalizado; Saúde Mental.

### POSTER 3

## HUMANIZAÇÃO E BEM-ESTAR: EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS POR MEIO DA MÚSICA

Júlia Garcia Costa Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Gleyson Vieira de Souza<sup>2</sup>, Gabriela Augusta Cardoso<sup>3</sup>, Noemi Moreira Rodrigues<sup>4</sup>, Ellen Vitória Pereira Silva<sup>5</sup>, Mônica das Graças de Azevedo<sup>6</sup>



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UM INSTITUICIONAL


**CURSO DE ENFERMAGEM**

**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

**INTRODUÇÃO:**  
O envelhecimento é um processo natural da vida e traz mudanças físicas, sociais e também psicológicas que podem impactar a saúde mental dos idosos. Nessa perspectiva, é fundamental obter estratégias que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dessa população, destacando abordagens humanizadas. A música, especialmente quando associada a momentos de convivência, tem papel significativo na promoção de emoções positivas e fortalecimento dos vínculos sociais.

**OBJETIVO:**  
Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma ação extensionista com foco na promoção da saúde de idosos.



Fonte: arquivo pessoal

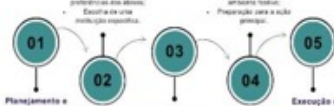
METODOLOGIA

Seleção de ILPI

- Consulta ao ILPI, com avaliação da estrutura, segurança e infraestrutura dos idosos.
- Escolha de uma intervenção musical.

Organização de Evento

- Seleção de músicas das áreas de ICI e ICI e seleção complementar para o ambiente físico.
- Preparação para a ação extensionista.



01

Planejamento e Preparação

- Realizar levantamento sobre datas e temas e o público-alvo.
- Escolha da música para atividade teatral.

02

03

Ajustes e Autorização

- Formalização da autorização com o ILPI.
- Contato de sugestões de músicas e atividades com os idosos.

04


05

Execução e Agradecimento

- Realização do evento em IP de idosos, com registro em fotos.
- Entrega das fotos para o ILPI como agradecimento.

CONCLUSÃO

Evidencia-se, a eficácia da música e da dançaterapia na promoção da saúde mental e bem-estar dos idosos. A ação extensionista fortaleceu o vínculo entre acadêmicos e participantes, criando um ambiente acolhedor e social, valorizando a individualidade. As atividades demonstraram o impacto positivo das intervenções afetivas no envelhecimento saudável e significativo.




Fonte: arquivo pessoal

RESULTADOS

A ação proporcionou momentos de alegria e interação para os idosos, que participaram ativamente, dançaram, interagiram com os acadêmicos e apreciaram os alimentos e bebidas escolhidos conforme suas preferências. A maioria mostrou entusiasmo com a seleção musical, especialmente com marchas de carnaval, sertanejo e forró, e os idosos com maior mobilidade participaram de trezinhos carnavalescos. A atividade também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais nos acadêmicos, como comunicação, empatia e organização, promovendo uma escuta ativa e sensibilizando-os para as histórias e memórias compartilhadas pelos idosos, frequentemente marcadas por sentimentos de saudade.

REFERÊNCIAS



## TRABALHO 4:

## CuidAr: Promovendo e Integrando Cuidados de Respiração Através da Conscientização e Ação

ISABELLY LUIZA REZENDE SIMÕES<sup>1</sup>, ANA LUIZA COUTO DE SOUSA<sup>1</sup>, ANA LUISA DIAS BARBOSA<sup>1</sup>, CARLOS DANIEL SOARES FERREIRA<sup>1</sup>, DEBORAH OLIVEIRA DA SILVA COSTA<sup>1</sup>, LUIZA EDUARDA DUARTE SILVA<sup>1</sup>, RENATO SATHLER AVELAR<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: ISABELLY\_22104.00093@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: RENATO.AVELAR@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** A Revolução Industrial, ao impulsionar a urbanização trouxe desafios ambientais sem precedentes, sendo a poluição atmosférica um dos mais preocupantes. Desde então, a qualidade do ar tem se deteriorado, afetando a saúde da população de maneira alarmante. Atualmente, a poluição do ar é reconhecida como um dos mais graves problemas de saúde pública, contribuindo para o aumento de doenças respiratórias, além de reduzir a função pulmonar e agravar condições preexistentes. A exposição contínua à poluentes atmosféricos está ligada a um aumento significativo no risco de doenças cardiopulmonares. A umidade do ar é crucial para a saúde respiratória, pois mantém as vias aéreas hidratadas, prevenindo irritações e infecções. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, na demonstração e realização de ações práticas e técnicas que visam amenizar problemas respiratórios em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte em uma ILPI em Contagem, Minas Gerais. A intervenção consistiu na condução de oficinas focadas na prevenção de doenças respiratórias. Durante as atividades, foram apresentadas técnicas de lavagem nasal, acompanhadas de orientações sobre o uso apropriado de máscaras com filtro, enfatizando a relevância da umidade relativa do ar para a saúde respiratória. Além disso, foram discutidas alternativas práticas destinadas a atender às necessidades específicas em condições de baixa umidade, com o objetivo de capacitar tanto os cuidadores quanto os idosos a implementarem medidas preventivas eficazes em seu cotidiano. Participaram das atividades tanto os cuidadores quanto os idosos residentes, que apresentaram sua capacidade física e cognitiva preservada. **Resultados:** O engajamento dos participantes na aplicação e demonstração das técnicas revelou-se de extrema relevância. Um aspecto notável foi a compreensão, por parte dos participante da necessidade de adotar métodos alternativos visando mitigar os efeitos de dias com baixa umidade relativa do ar. Ademais, outro ponto significativo na percepção dos acadêmicos, foi o acolhimento e a interação social afetiva com os residentes e cuidadores, o que facilitou consideravelmente a troca de conhecimentos e o processo de ensino- aprendizagem. **Conclusão:** A experiência proporcionou aos acadêmicos uma compreensão ampliada em relação aos desafios

enfrentados pelos cuidadores e aprimoramento sobre educação em saúde, importante para construção da longitudinalidade, valorizando aspectos sociais, físicos e emocionais. Embora os cuidadores já possuíam conhecimento prévio sobre as técnicas demonstradas, houve um notável entusiasmo e engajamento de todos os envolvidos. Oportunidades como essa estabelecem um vínculo entre o ensino em saúde e a comunidade, indo além dos limites da sala de aula.

**Descritores:** Doenças respiratórias; Poluição atmosférica; Umidade do ar; Enfermagem; Educação para saúde.

POSTER 4:

## CuidAr: Promovendo e Integrando Cuidados de Respiração Através da Conscientização e Ação

Isabelly Luiza Rezende Simões<sup>1</sup>, Ana Luiza Couto de Souza<sup>1</sup>, Ana Luisa Dias Barbosa<sup>1</sup>, Carlos Daniel Soares Ferreira<sup>1</sup>, Deborah Oliveira da Silva Costa<sup>1</sup>, Luiza Eduarda Duarte Silva<sup>1</sup>, Renato Sathler Avelar<sup>2</sup>.

FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

**Introdução:** A Revolução Industrial acelerou a urbanização e causou sérios problemas ambientais, especialmente a poluição do ar, que afeta gravemente a saúde pública. A poluição contribui para doenças respiratórias, reduz a função pulmonar e aumenta o risco de doenças cardiovasculares. A umidade do ar é essencial para manter as vias respiratórias saudáveis, prevenindo infecções e alergias.

**Figura 01:** Estimativas de mortalidade atribuída ao MP 2.5 (µg/m<sup>3</sup>) por município. Mortalidade geral no triênio de 2021-2023.

Fonte: Ministério de Saúde - Vigilância Epidemiológica e Saúde Humana. Acesso em: 02/11/2024.

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, na demonstração e realização de ações práticas e técnicas que visam amenizar problemas respiratórios em uma instituição de Longa Permanência para Idosos (LPI).

**MÉTODOS**

Trata-se de uma intervenção de Metodologia Ativa realizada por acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior em Belo Horizonte em uma LPI em Contagem, Minas Gerais.

**Figura 02:** Diagrama processual da metodologia aplicada.

Fonte: Própria dos acadêmicos.

A intervenção envolveu oficinas sobre prevenção de doenças respiratórias, com ensino de lavagem nasal, uso de máscara e estratégias para lidar com a baixa umidade, capacitando cuidadores e idosos a adotar medidas preventivas.

**CONCLUSÃO**

A experiência ampliou a compreensão dos acadêmicos sobre os desafios dos cuidadores e aprimorou a educação em saúde. Apesar do conhecimento prévio dos cuidadores, houve grande entusiasmo e engajamento. Essas oportunidades fortalecem o vínculo entre ensino e comunidade, além da sala de aula.

**Figura 04:** Registro dos acadêmicos intervenientes e dos cuidadores participantes da ação.

Fonte: Registro próprio dos acadêmicos.

**RESULTADOS**

O engajamento dos participantes foi fundamental, destacando a compreensão da necessidade de métodos alternativos para enfrentar a baixa umidade do ar. A interação social ativa entre acadêmicos, residentes e cuidadores facilitou a troca de conhecimentos e o processo de ensino-aprendizagem.

**Figura 03:** Ações realizadas pelos acadêmicos no dia da intervenção.

Fonte: Registro próprio dos acadêmicos.

**REFERÊNCIAS**

## TRABALHO 5:

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DE IST

## *EXPERIENCE REPORT: HEALTH EDUCATION WITH A FOCUS ON STI PREVENTION*

MARINA JARDIM SANTOS<sup>1</sup>, ALINE CRISTINA DA SILVA<sup>1</sup>, NAOMI MARTINS DA SILVA MACHADO<sup>1</sup>, REGINA DA SILVA<sup>1</sup>, RENATA DO CARMO FERREIRA<sup>1</sup>, MARA RIBEIRO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAILS: ALINEMGCRISTINA@GMAIL.COM, MARINNAROX@GMAIL.COM, NAOMIMARTINSG@GMAIL.COM, REGINARTJ@GMAIL.COM, RENATACARMOCMMG@GMAIL.COM.BR.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

**Introdução:** Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são doenças causadas por diferentes tipos de agentes infecciosos, como vírus, bactérias e parasitas, que se espalham principalmente pelo contato sexual desprotegido. Elas podem afetar a saúde de várias formas, muitas vezes sem apresentar sintomas imediatos, o que torna o diagnóstico e a prevenção essenciais. Este projeto aborda a importância da educação em saúde sexual para crianças de uma escola pública, focando na prevenção e conscientização sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). A ausência de conhecimento adequado sobre as ISTs em faixas etárias jovens e em contextos de vulnerabilidade social pode contribuir para comportamentos de risco. Portanto, estratégias educativas voltadas a esse público são essenciais para promover uma base sólida de entendimento sobre saúde e educação sexual. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma prática educativa acerca da prevenção das ISTs para adolescentes de uma escola pública em Belo Horizonte. **Método:** Foi realizada uma dinâmica com perguntas relacionadas ao tema ISTs, adaptadas para a faixa etária do público alvo, garantindo que os conteúdos fossem apresentados de forma acessível e envolvente. A atividade foi estruturada para estimular a participação ativa dos alunos e coletar feedback sobre o entendimento do conteúdo e a eficácia do método. **Resultados:** Observou-se interesse e engajamento dos alunos, o que sugere que atividades interativas e apropriadas para a idade são eficazes em promover conscientização sobre saúde sexual. Além disso, a interação com os educadores reforçou a importância de discussões contínuas sobre ISTs nas escolas. **Conclusão:** A ação educativa demonstrou ser um método eficaz para transmitir conhecimento essencial sobre ISTs para adolescentes, evidenciando a importância de programas de educação em saúde nas escolas. Tais ações podem influenciar positivamente o comportamento dos jovens em relação à saúde sexual, fomentando práticas seguras e informadas desde cedo, com potencial impacto positivo na saúde pública a longo prazo.

**Descritores:** Educação em Saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção; Saúde Infantil; Conscientização.

POSTER 5:

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DE IST

MARINA JARDIM SANTOS<sup>1</sup>, Aline Cristina da Silva<sup>2</sup>, Naomi Martins da Silva Machado<sup>3</sup>, Regina da Silva<sup>4</sup>, Renata do Carmo Ferreira<sup>5</sup>, Mara Ribeiro<sup>6</sup>



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

### INTRODUCTION AND OBJECTIVE

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são infecções que se espalham principalmente pelo contato sexual, podendo causar sérias complicações de saúde se não tratadas. Este projeto visa educar adolescentes de uma escola pública sobre prevenção e conscientização das DSTs, como HIV, sífilis e hepatite, destacando a importância do autocuidado e da prevenção. A falta de conhecimento sobre essas doenças em jovens, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, pode levar a comportamentos de risco no futuro. A ação educativa foi planejada de forma lúdica para promover a conscientização e a base de entendimento sobre saúde e educação sexual.




### METHODS

Foi realizado um trabalho prático e interativo, utilizando um jogo com perguntas dinâmicas adaptadas para a faixa etária do público alvo, garantindo que os conteúdos fossem apresentados de forma acessível e envolvente. As atividades foram estruturadas para estimular a participação ativa dos alunos e coletar avaliações sobre o entendimento do conteúdo e a eficácia do método.



### CONCLUSION

A ação educativa demonstrou ser um método eficaz para transmitir conhecimento essencial sobre ISTs para adolescentes, evidenciando a importância de programas de educação em saúde em escolas públicas. Tais ações podem influenciar positivamente o comportamento dos adolescentes em relação à saúde sexual, fomentando práticas seguras e informadas desde cedo, com potencial impacto positivo na saúde pública a longo prazo.



### RESULTS

As respostas dos alunos indicaram uma boa compreensão dos conceitos abordados, demonstrando que o formato da dinâmica facilitou a assimilação do conteúdo. Observou-se interesse e engajamento dos alunos, o que sugere que atividades interativas e apropriadas para a idade são eficazes em promover conscientização sobre saúde sexual. Além disso, a interação com os educadores reforçou a importância de discussões contínuas sobre ISTs nas escolas.



### REFERENCES



## TRABALHO 6:

# CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA O CUIDADO DOMICILIAR DE PACIENTE COM LESÕES DE PELE - UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ISABELA FERNANDA MOTA SILVA<sup>1</sup>, SAMANTHA CAMILO BARRETO SANTOS<sup>1</sup>, ANA TEREZA DA SILVA RODRIGUES<sup>1</sup>, MARCELLY ALVES REIS<sup>1</sup>, CAMILA GONÇALVES MENEZES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, JULIANE PAULINA DOMINGOS PINTO<sup>1</sup>, CÁSSIA REGINA GONTIJO GOMES<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: ISABELA\_SILVA@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: CRGONTIJO@GMAIL.COM

**Introdução:** A lesão de pele é caracterizada pela descontinuidade do tecido, causando ruptura da integridade da pele. Denominam-se feridas crônicas quando não há reparação completa do tecido lesionado no período de três meses. A cicatrização das feridas é um problema de saúde pública em escala global, devido a dificuldade de adesão ao tratamento, fatores socioeconômicos e pela escassez de informações e orientações acerca do tema para a população. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem, ao criar e aplicar uma cartilha educativa autoral sobre cuidados domiciliares de lesão de pele, em pacientes com feridas de difícil cicatrização. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo-descritivo, desenvolvido durante o segundo semestre de 2024, por acadêmicos de enfermagem. Realizou-se a elaboração da cartilha intitulada “Cartilha de orientações para o cuidado domiciliar de lesões de pele”, e aplicação no Ambulatório de Feridas Complexas, localizado na cidade de Nova Lima. O desenvolvimento do projeto ocorreu obedecendo as seguintes etapas: (1) conhecimento do ambulatório de feridas e contato com os pacientes assistidos; (2) revisão da literatura científica acerca da temática; (3) elaboração da cartilha; (4) validação do material por 3 pacientes e 3 especialistas; (5) ajuste do conteúdo a partir da validação; (6) impressão da cartilha; (7) teste piloto de aplicação da educação em saúde à 10 pacientes com lesões de difícil cicatrização. **Resultados:** Utilizou-se o recurso do letramento em saúde a fim de alcançar todos os níveis de alfabetização. Durante a aplicação da educação em saúde, através da cartilha, percebeu-se interesse e efetivo envolvimento por parte dos pacientes. Muitos expressaram que, antes da cartilha, tinham informações limitadas sobre autocuidado e dependiam totalmente da equipe de saúde e / ou familiares, e que com o material em mãos, se sentiam mais confiantes para fazerem o que lhes compete no tratamento. Diante da narrativa dos pacientes durante a ação, observou-se o aumento da segurança, autonomia e empoderamento para desempenhar o autocuidado, bem como a identificação de sinais e sintomas de possíveis complicações. Entretanto, houveram relatos resis-


tentes quanto às orientações e adequações ofertadas durante as intervenções, como: objeção da redução do uso de cigarro, persistência no uso de sapatos desaproprados e uso de substâncias inadequadas na ferida. **Conclusão:** A elaboração e aplicação da cartilha educativa, permitiu uma experiência enriquecedora para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que possibilitou desenvolver habilidades práticas e comunicativas de educação em saúde. A iniciativa enfatizou o papel do enfermeiro enquanto agente educador e a importância do empoderamento a pacientes com condições crônicas.

**Descritores:** Saúde, Educação em Saúde; Ferimentos e Lesões; Cuidado Domiciliar.

POSTER 6:

**CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA O CUIDADO DOMICILIAR DE PACIENTE COM LESÕES DE PELE - UMA OPORTUNIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Isabela Fernanda Mota Silva<sup>1</sup>, Samantha Camilo Barreto Santos<sup>1</sup>, Ana Tereza da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Marcelly Alves Reis<sup>1</sup>, Camila Gonçalves Menezes de Oliveira<sup>1</sup>, Juliane Paulina Domingos Pinto<sup>2</sup>, Cássia Regina Gontijo Gomes<sup>2</sup>





**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

A lesão de pele é caracterizada pela desconexão da unidade, causando ruptura da integridade da pele. Denominam-se feridas crônicas quando não há reparação completa do tecido lesionado no período de três meses. A cicatrização das feridas é um problema de saúde pública em escala global, devido à dificuldade de adesão ao tratamento, fatores socioeconômicos e pela escassez de informações e orientações acerca do tema para a população.

Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem, ao criar e aplicar uma cartilha educativa autoral sobre cuidados domiciliares de lesão de pele, em pacientes com feridas de difícil cicatrização.


Figuras 1 e 2: Teste piloto de aplicação da cartilha

Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2024.

**MÉTODO**

- Tinha-se de um relato de experiência de caráter qualitativo-descritivo, desenvolvido durante o segundo semestre de 2024, por acadêmicos de enfermagem.
- Realizou-se a elaboração da cartilha intitulada "Cartilha de orientações para o cuidado domiciliar de lesões de pele", e aplicação no Ambulatório de Feridas Complexas, localizado na cidade de Nova Lima.
- O desenvolvimento do projeto ocorreu obedecendo as seguintes etapas:



Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2024.

**CONCLUSÃO**

A elaboração e aplicação da cartilha educativa, permitiu uma experiência enriquecedora para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que possibilitou desenvolver habilidades práticas e comunicativas de educação em saúde. A iniciativa enfatizou o papel do enfermeiro enquanto agente educador e a importância do empoderamento a pacientes com condições crônicas.

Figura 3: Imagem do primeiro dia de extensão





Figura 4: Imagem da cartilha




Fonte: Acervo pessoal dos autores, 2024.

**RESULTADOS**

- Interesse e envolvimento ativo dos pacientes.
- Aumento do conhecimento sobre os cuidados domiciliares de lesões de pele que antes eram limitadas e dependentes da equipe de saúde e/ou familiares.
- Aumento da segurança, autonomia e capacitação para desempenhar parte do cuidado e para a identificação de sinais e sintomas de possíveis complicações das lesões.
- Resistência dos pacientes quanto às orientações e adequações ofertadas durante as intervenções, como: objeção da redução do uso de cigarro, persistência no uso de sapatos desaproprados e uso de substâncias inadequadas na ferida.

**REFERÊNCIAS**



## TRABALHO 7:

# INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS- IST: ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DA COMUNIDADE

*SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS - STIS: NURSING IN COMMUNITY HEALTH EDUCATION*

MARIA EDUARDA BARCELOS DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, BRUNA MAGALHÃES DO COUTO<sup>1</sup>, KÊNIA MARIA PEREIRA CHAVES<sup>1</sup>,  
LEÁDIA RODRIGUES PAIXÃO<sup>1</sup>, LETÍCIA DUFFOR MARGARIDA<sup>1</sup>, LUIZ GUILHERME SOUSA CUNHA<sup>1</sup>,  
EDNA LÚCIA CAMPOS WINGESTER<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: MARIAEDUARDA.BARCELOS2004@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: EDNA.WINGESTER@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

DISCIPLINAS: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, PARASITOLOGIA E ENFERMAGEM NA SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE.

**Introdução:** O enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção da saúde, atuando como educador e aplicando métodos como a abordagem e o acolhimento em suas ações. Por meio da disseminação de conhecimento junto à população, o enfermeiro capacita a comunidade a conhecer diversas doenças às quais podem estar expostos, incluindo diagnóstico, prevenção e tratamento, com destaque para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). As ISTs, causadas por diferentes agentes etiológicos, podem ser transmitidas por contato sexual, sangue, via transplacentária, durante o parto e amamentação. Tais infecções podem provocar sérios agravos à saúde, como infertilidade, complicações na gravidez e parto, morte fetal, doença inflamatória pélvica, câncer e óbito, impactando significativamente a qualidade de vida. Assim, a atuação do enfermeiro na educação para a saúde é fundamental, disseminando informações e incentivando a autonomia no cuidado, além dos procedimentos assistenciais, que são cruciais para a manutenção da qualidade de vida. **Objetivo:** Disseminar conhecimento sobre ISTs, promovendo a saúde da população e compreendendo o entendimento das pessoas abordadas sobre o tema. **Método:** A ação educativa foi realizada por acadêmicos de enfermagem do quarto período da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Pacientes e acompanhantes presentes na recepção do ambulatório da Faculdade - Unidade II, no dia da ação, foram abordados, com o uso de cartilhas informativas e técnicas lúdicas para facilitar o aprendizado. Foram integrados conteúdos de Educação para a Saúde, Parasitologia e Enfermagem na saúde da família e comunidade. **Resultados:** Aproximadamente 15 pessoas foram abordadas; dessas, cerca de 5 recusaram a abordagem, algumas alegando desinteresse no assunto, outras sem justificativa. Entre os participantes ativos, muitos desconheciam o que eram ISTs ou possuíam informações limitadas. Foi notável o interesse do público no tema e a troca de informações. Notou-se, também, que a presença

de crianças dificultou a abordagem em alguns casos, dada a natureza delicada do tema. **Conclusão:** As ISTs afetam diretamente a vida da população, comprometendo a saúde e o bem-estar. Logo, ações de promoção à saúde são vitais para garantir uma melhor qualidade de vida. A ação educativa sobre ISTs mostrou-se positiva para a promoção da saúde, pois permitiu a disseminação de conhecimento sobre o tema a pessoas que conheciam pouco ou nada a respeito, contribuindo para o aumento da autonomia e cuidado com a própria saúde.

**Descritores:** IST; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Enfermagem e IST; Educação em Saúde.

## POSTER 7:

**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE DA COMUNIDADE**

Maria Eduarda Barcelos de Oliveira<sup>1</sup>, Bruna Nagahides de Couto<sup>2</sup>, Kátia Maria Pereira Chaves<sup>3</sup>, Lídia Rodrigues Pardo<sup>4</sup>, Letícia Dulfo Marganda<sup>5</sup>, Luiz Guilherme Sousa Cunha<sup>6</sup>, Edna Lucia Campos Wingester<sup>7</sup>



**FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**CURSO DE ENFERMAGEM**

**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

**INTRODUCTION AND OBJECTIVE**

O enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção da saúde, atuando como educador e aplicando métodos como a abordagem e o acolhimento em suas ações. Por meio da disseminação de conhecimento junto à população, o enfermeiro capacita a comunidade a conhecer diversas doenças às quais podem estar expostos, incluindo diagnóstico, prevenção e tratamento, com destaque para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

As ISTs, causadas por diferentes agentes etiológicos, podem ser transmitidas por contato sexual, sangue, via transplacentária, durante o parto e amamentação. Tais infecções podem provocar sérios agravos à saúde, como infertilidade, complicações na gravidez e parto, morte fetal, doença inflamatória pélvica, câncer e óbito, impactando significativamente a qualidade de vida.

O objetivo do trabalho é disseminar o conhecimento sobre ISTs, promovendo saúde para a população e compreender o conhecimento das pessoas abordadas sobre a temática.

**METHODS**

A ação educativa foi realizada por acadêmicos de enfermagem do quarto período da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Pacientes e acompanhantes presentes na recepção do ambulatório da Faculdade - Unidade II, no dia da ação, foram abordados, com o uso de cartilhas informativas e técnicas lúdicas para facilitar o aprendizado. Foram integrados conteúdos de Educação para a Saúde, Parasitologia e Enfermagem na saúde da família e comunidade.

**CONCLUSION**

As ISTs afetam diretamente a vida da população, comprometendo a saúde e o bem-estar. Logo, ações de promoção à saúde são vitais para garantir uma melhor qualidade de vida. A ação educativa sobre ISTs mostrou-se positiva para a promoção da saúde, pois permitiu a disseminação de conhecimento sobre o tema a pessoas que conheciam pouco ou nada a respeito, contribuindo para o aumento da autonomia e cuidado com a própria saúde.

**RESULTS**

Entre os participantes ativos, muitos desconheciam que eram ISTs ou possuíam informações limitadas. Foi notável o interesse do público ao tema e a troca de informações.



**REFERENCES**

Para saber das referências utilizadas, escaneie o Qr Code ao lado.



## TRABALHO 8:

# UMA PRODUÇÃO DOCUMENTAL SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ENVELHECER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*A documental production about the experience of aging: an experience report*

MARIA VITÓRIA LIMA MATOS LUIZ<sup>1</sup>, BÁRBARA MARIA DE ABREU TEMPONI<sup>1</sup>, LAVÍNIA SINHORELE MORAIS DA CUNHA<sup>1</sup>, SILVANA CRISTINA SANTOS OLIVEIRA<sup>1</sup>, VALDILAINE DA SILVA MARCELINO<sup>1</sup>, SAMUEL BARROSO RODRIGUES<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MARIA\_LUIZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, BARBARA\_TEMPONI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR, LAVINIAMORAIS18@GMAIL.COM SILVANACRISTINA728@GMAIL.COM, MARCELINOVALDILAINE@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: SAMUEL.RODRIGUES@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** O Brasil passa por uma transição demográfica, com aumento expressivo da população idosa. Por isso, é crucial promover a inclusão e bem-estar desse grupo, garantindo sua participação ativa na vida comunitária e qualidade de vida. Como são mais suscetíveis a transtornos como depressão e ansiedade, é importante implementar ações de prevenção e promoção da saúde mental durante a senescência, estimulando competências como empoderamento e autoconfiança. **Objetivo:** Relatar o processo de criação de um documentário que aborda a senescência e seus impactos em integrantes de um grupo cultural da cidade de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas do sexto período de Enfermagem de uma faculdade privada em Belo Horizonte, como parte de um trabalho interdisciplinar no segundo semestre de 2024. O projeto integrou as disciplinas “Cuidados de Enfermagem na Saúde do Idoso” e “Assistência de Enfermagem à Saúde Mental” e teve como foco a produção de um documentário sobre autopercepção e saúde mental no processo de envelhecimento. As filmagens ocorreram na sede de um grupo cultural situado na periferia de Belo Horizonte, composto majoritariamente por mulheres idosas e dois idosos. Foram necessários três encontros, com média de 120 minutos cada, com a presença de aproximadamente 13 idosos por sessão. No primeiro encontro, houve uma troca de percepções entre acadêmicas e participantes, visando à compreensão da realidade e ao planejamento das ações. No segundo, foi realizada uma palestra abordando a relação entre saúde mental e música, escolhida em alinhamento com o “Setembro Amarelo”, mês de prevenção ao suicídio. Nesse momento, os participantes responderam a questionamentos inspirados na “Escala de Depressão Geriátrica”. O último encontro destacou-se pelas apresentações de talentos de cada integrante, enriquecidas pela ambientação e pela diversidade de performances, como música, dança e poesia. **Resultados:** O audiovisual “Arte e Vida: Talentos da Maturidade” evidenciou que muitos participantes compartilham uma visão positiva do envelhecimento, associando-o a um período de sabedoria e realização pessoal. Contudo, emergiram preocupações relacionadas à solidão e à falta de

oportunidades para a expressão emocional. Ademais, os idosos relatam a importância do Grupo Cultural na interação social e cuidado da saúde emocional. **Conclusão:** O documentário produzido foi extremamente relevante para o compartilhamento de saberes e combate ao idadismo. A saúde mental do idoso é essencial para o envelhecimento ativo, cabendo aos envolvidos garantir sua inserção social como sujeito autônomo, fortalecendo a autopercepção positiva e o sentimento de pertencimento à sociedade.

**Descritores:** Educação em Saúde; Envelhecimento Saudável; Saúde Mental; Música.

## POSTER 8:

### UMA PRODUÇÃO DOCUMENTAL SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ENVELHECER: Um relato de experiência

Maria Vitória Lima Matos Luiz<sup>1</sup>, Bárbara Maria de Abreu Tempom<sup>2</sup>, Lavinia Sinhorele Moraes da Cunha<sup>3</sup>, Silvana Cristina Santos Oliveira<sup>4</sup>, Valdilaine da Silva Marceño<sup>5</sup>, Samuel Barroso Rodrigues<sup>6</sup>



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO INTEGRADO - 2024

1

**INTRODUCTION AND OBJECTIVE**

O Brasil passa por uma transição demográfica, com aumento expressivo da população idosa. Por isso, é crucial promover a inclusão e bem-estar desse grupo, garantindo sua participação ativa na vida comunitária e qualidade de vida. Como são mais suscetíveis a transtornos como depressão e ansiedade, é importante implementar ações de prevenção e promoção da saúde mental durante a senescência, estimulando competências como empoderamento e autoconfiança. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi relatar o processo de criação de um documentário que aborda a senescência e seus impactos em integrantes de um grupo cultural da cidade de Belo Horizonte.



**METHODS**



**RESULTS**

O audiovisual "Arte e Vida: Talentos da Maturidade" evidenciou que muitos participantes compartilham uma visão positiva do envelhecimento, associando-o a um período de sabedoria e realização pessoal. Contudo, emergiram preocupações relacionadas à solidão e à falta de oportunidades para a expressão emocional. Ademais, os idosos relatam a importância do Grupo Cultural na interação social e cuidado da saúde emocional.



**CONCLUSION**

O documentário produzido foi extremamente relevante para o compartilhamento de saberes e combate ao idadismo. A saúde mental do idoso é essencial para o envelhecimento ativo, cabendo aos envolvidos garantir sua inserção social como sujeito autônomo, fortalecendo a autopercepção positiva e o sentimento de pertencimento à sociedade.

**REFERENCES**



## TRABALHO 9:

# A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS NA SAÚDE DA FAMÍLIA

## *THE IMPORTANCE OF PREVENTING PARASITIC DISEASES IN FAMILY HEALTH*

LÍVIA BATISTA LIMA ARAÚJO<sup>1</sup>, JENNIFER PRADO SATURNINO<sup>1</sup>, CLARA OLIVEIRA MOL<sup>1</sup>, LÍVIA FERNANDES ALEXANDRE<sup>1</sup>, LUIZA MENEZES CORRÊA<sup>1</sup>, NÁDIA MOURA DE PAULA GALVÃO<sup>1</sup>, FRANCIELLI APARECIDA ARAÚJO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
E-MAIL: LIVBATISTA16@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.  
E-MAIL: FRANCIELLI.ARAUJO@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

**Introdução:** Doença parasitária, enfermidade parasitária ou parasitose é uma infecção causada por parasitas protozoários ou metazoários, frequentemente associada a hábitos inadequados de higiene. Dessa forma, conscientizar sobre práticas de limpeza tornou-se essencial em ambientes escolares, especialmente para prevenir doenças que, além de impactarem a saúde das crianças, podem afetar também o bem-estar de suas famílias.

**Objetivo:** Realizar ação/oficina com crianças em idade escolar, de forma lúdica e interativa, com a temática de prevenção de doenças parasitárias. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido por um grupo de acadêmicas de enfermagem de uma faculdade privada em Belo Horizonte/MG. Reconhecendo a importância de informar sobre doenças parasitárias e métodos de higiene, foram desenvolvidas práticas educativas voltadas para crianças de 5 a 11 anos, a serem implementadas nas escolas. Com o intuito de ensinar de forma dinâmica, as oficinas foram organizadas em três momentos: introdução do tema em conjunto com a explicação do mesmo, atividade prática e roda de conversa para encerramento. Iniciou-se com uma pergunta de abertura, “Qual a importância de lavar as mãos?”. Logo após, foi explicado sobre as doenças parasitárias comuns, especificando seu meio de transmissão e métodos de prevenção. Além disso, foram realizadas duas tarefas demonstrando o meio de transmissão dos parasitas e a maneira correta da lavagem das mãos. A primeira tarefa consistiu-se em aplicar uma tinta neon hipoalergênica nas mãos das crianças, e após a lavagem das mãos, colocar em uma caixa com luz negra, tornando a tinta aparente e mostrando para os alunos a sujeira nas mãos que não pareciam evidentes no primeiro instante. Seguidamente, encaminhamos as crianças para o banheiro e colocamos em prática a segunda ação, ensinar as mesmas a lavar as mãos corretamente, retirando toda a tinta e sujidades.

**Resultados:** Com o objetivo de disseminar informações precisas sobre transmissão e prevenção, e incentivar práticas de higiene eficazes, a oficina educativa abordou te-


mas essenciais sobre prevenção de doenças parasitárias, promovendo ensinamentos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida em ambientes escolares e domésticos. **Conclusão:** É notório que ao envolver as crianças em atividades práticas e educativas, conseguimos reforçar a prevenção de doenças, além de fortalecer a compreensão de como essas práticas impactam positivamente a saúde de suas famílias. A experiência demonstrou que, por meio da educação, é possível promover uma cultura de saúde que excede o ambiente escolar, beneficiando toda a comunidade.

**Descritores:** Doenças parasitárias; Saúde da família; Higiene das Mãos; Prevenção de Doenças.

## POSTER 9:

### A importância da prevenção de doenças parasitárias na saúde da família

Livia Batista, Jennifer Prado, Clara Mol, Livia Fernandes, Luiza Menezes, Nádia Moura;  
 Orientadora: Francieli Aparecida Araújo



FAKULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

Doença parasitária, enfermidade parasitária ou parasitose é uma infecção causada por parasitas protozoários ou metazoários, frequentemente associada a hábitos inadequados de higiene. Dessa forma, conscientizar sobre práticas de limpeza tornouse essencial em ambientes escolares, especialmente para prevenir doenças que, além de impactarem a saúde das crianças, podem afetar também o bem-estar de suas famílias.  
 Objetivo: Realizar ação educativa com crianças em idade escolar de forma lúdica e interativa, com a temática de prevenção de doenças parasitárias.

**METODOLOGIA**




O relato descreve uma atividade educativa realizada por acadêmicas de enfermagem de uma faculdade privada em Belo Horizonte/MG, voltada para crianças de 5 a 11 anos sobre doenças parasitárias e higiene. A ação foi realizada em três momentos: introdução ao tema com explicações, animação e música e uma roda de conversa. A atividade começou com a seguinte questão: "Qual a importância de lavar as mãos?" e iniciou explicações sobre doenças parasitárias, transmissão e prevenção. Em uma das partes as crianças passaram tinta nas mãos e se lavaram, analisando a eficácia da limpeza com luz negra. Na segunda parte, apresentamos a música: "Caminho das mãos para remover toda a sujeira".

**CONCLUSÃO**


É notório que ao envolver as crianças em atividades práticas e educativas, conseguimos reforçar a prevenção de doenças, além de fortalecer a compreensão de como essas práticas impactam positivamente a saúde de suas famílias. A experiência demonstrou que, por meio da educação, é possível promover uma cultura de saúde que excede o ambiente escolar, beneficiando toda a comunidade.

**RESULTADOS**

Com o objetivo de disseminar informações precisas sobre transmissão e prevenção, e promover práticas de higiene adequadas, a oficina educativa abordou temas avançados sobre prevenção de doenças parasitárias, promovendo ensinamentos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida em ambientes escolares e domésticos.

**REFERÊNCIA**



## TRABALHO 10:

# OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*The Nursing Perspective on Palliative Care for Oncology Patients: Experience Report*

DANIELLE CAROLINE COELHO PLANAS<sup>1</sup>; FILLIPE BENITES SILVA GONÇALVES<sup>1</sup>; GABRIELA ROCHA MAGALHÃES<sup>1</sup>; GABRIELLE CARVALHO DE FREITAS<sup>1</sup>; LEIDE JHENY NASCIMENTO SANTOS<sup>1</sup>; ROGER LUIZ DE SOUSA SANTOS<sup>1</sup>; LARISSA VIANA ALMEIDA DE LIEBERENZ<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: GABRIELLECFREITAS6@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: LARISSA.LIEBERENZ@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** Os cuidados paliativos são essenciais para pacientes com câncer, especialmente em estágios avançados. E neste momento, a atuação da enfermagem é fundamental para proporcionar assistência centrada no paciente, promovendo qualidade de vida e gerenciamento eficaz dos sintomas. **Objetivo:** Demonstrar a relevância dos cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos para promover qualidade de vida e melhorar sintomas. **Método:** Trata-se de relato de experiência decorrente de uma roda de conversa com enfermeira especialista em oncologia e cuidados paliativo, realizada em duas instituições de saúde privadas em Belo Horizonte/MG. A atividade foi desenvolvida durante os meses de outubro e novembro de 2024 e envolveu a participação de seis estudantes do oitavo período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. **Resultados:** Durante a atividade foi possível os principais desafios enfrentados pela equipe de saúde: resistência em discutir cuidados paliativos, visto como um tabu, e a necessidade de comunicação clara e eficaz com pacientes e suas famílias. A escuta ativa é vital para entender as necessidades dos pacientes em momentos de sofrimento. A falta de formação específica em cuidados paliativos ainda representa uma lacuna na educação formal de enfermeiros, limitando sua preparação para lidar com situações complexas. O apoio familiar também é crucial para a implementação de um cuidado eficaz, e a equipe de enfermagem deve estabelecer vínculo e promover uma comunicação aberta, assegurando que a autonomia dos pacientes seja respeitada. Além disso, as informações discutidas durante a roda de conversa impactaram significativamente os profissionais de enfermagem e contribuíram para formação dos acadêmicos. Essa troca de experiências gerou uma reflexão profunda acerca da escuta ativa e o respeito às escolhas dos pacientes. Exemplos práticos destacaram a importância da comunicação entre a equipe e os pacientes, assim como a implementação do Processo de Enfermagem (PE) durante o cuidado, o que pode acarretar na melhora da qualidade

de vida e do bem-estar do paciente. **Conclusão:** A integração de cuidados paliativos na prática da enfermagem oncológica é basilar para aprimorar a qualidade do atendimento e a satisfação do paciente. A formação contínua, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e o suporte institucional são fundamentais para que os enfermeiros desempenhem suas funções de forma eficaz. A repercussão das informações gerou maior conscientização sobre a importância dos cuidados paliativos, resultando em melhorias nas práticas de comunicação entre equipe e paciente. Ademais, a equipe relatou sentir-se mais empoderada para abordar desejos e preferências dos pacientes, fortalecendo o vínculo entre enfermeiros, pacientes e familiares, e destacando a relevância dessa prática no cotidiano. Este relato de experiência ilustra como uma abordagem sistematizada e integrada pode otimizar o manejo clínico e promover melhores resultados para os pacientes.

**Descritores:** Oncologia; Paliativo; Enfermagem

## POSTER 10:

OLHAR DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA		FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS UMA INSTITUIÇÃO PLURAL		CURSO DE ENFERMAGEM
Danielle Caroline Coelho Planas <sup>1</sup> ; Filipe Benites Silva Gonçalves <sup>2</sup> ; Gabriela Rocha Magalhães <sup>3</sup> ; Gabrielle Carvalho de Freitas <sup>4</sup> ; Leide Jheny Nascimento Santos <sup>5</sup> ; Roger Luiz de Sousa Santos <sup>6</sup> ; Larissa Viana Almeida de Lieberenz <sup>7</sup>				TRABALHO INTEGRADO - 2024
<small><sup>1</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: gabrieliv@protonmail.com  <sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mail: larissa.lieberenz@cienciasmedicasmg.edu.br</small>				
<p><b>INTRODUÇÃO E OBJETIVO</b></p> <p>Os cuidados paliativos são essenciais para pacientes com câncer, especialmente em estágios avançados. E neste momento, a atuação da enfermagem é fundamental para proporcionar assistência centrada no paciente, promovendo qualidade de vida e gerenciamento eficaz dos sintomas.</p> <p><b>Objetivo:</b> Demonstrar a relevância dos cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos para promover qualidade de vida e melhorar sintomas.</p>  <p><small>Roda de conversa - Hospital Felício Boechat</small></p>	<p><b>METODOLOGIA</b></p> <p>Trata-se de relato de experiência decorrente de uma roda de conversa com enfermeira especialista em oncologia e cuidados paliativo, realizada em duas instituições de saúde privadas em Belo Horizonte/MG.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizada uma entrevista semiestruturada com uma enfermeira especialista em oncologia e cuidados paliativos.</li> <li>2. Em seguida, realizou-se uma revisão da literatura para complementar a entrevista, incluiu artigos disponíveis na plataforma Pubmed, com um filtro para publicações dos últimos cinco anos.</li> <li>3. A partir dos dados coletados, foi organizada uma roda de conversa, que envolveu colaboradores de enfermagem de duas instituições privadas de saúde em Belo Horizonte.</li> </ol>	<p><b>CONCLUSÃO</b></p> <p>Concluiu-se que a integração dos cuidados paliativos na enfermagem oncológica é basilar para aprimorar a qualidade do atendimento e a satisfação do paciente. O desenvolvimento contínuo de habilidades de comunicação e suporte institucional, capacita os enfermeiros para atender de forma mais eficaz às necessidades e preferências dos clientes. A repercussão das informações gerou maior conscientização sobre a importância dos cuidados paliativos, a equipe relatou sentir-se mais empoderada para abordar desejos e preferências dos envolvidos.</p>  <p><small>Roda de conversa - Filipe Benites Silva Gonçalves</small></p>		
	<p><b>RESULTADOS</b></p> <p>Durante a atividade foi possível os principais desafios enfrentados pela equipe de saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Resistência em discutir cuidados paliativos:</b> tema ainda visto como tabu.</li> <li>2. <b>Lacuna na formação em cuidados paliativos:</b> na educação formal de enfermeiros</li> <li>3. <b>Importância do apoio familiar e de um vínculo com a equipe de enfermagem:</b> garantindo que as vontades dos pacientes sejam respeitadas.</li> </ol> <p>A roda de conversa destacou a relevância da <b>escuta ativa e do respeito às escolhas dos pacientes</b>, além de destacar a importância do Processo de Enfermagem (PE), visando melhorar a qualidade de cuidado oferecidos aos pacientes.</p>	<p><b>REFERÊNCIAS</b></p> 		

## TRABALHO 11:

# UM NOVO CAPÍTULO: DESVENDANDO OS DESAFIOS E APRIMORANDO OS CUIDADOS EM DOMICÍLIO EM PACIENTES PALIATIVOS COM NEOPLASIAS

FILIFE HENRIQUE DO CARMO MÁRIO<sup>1</sup>, GABRIELLA LORRANY PAIM<sup>1</sup>, EVANDRO RODRIGUES DA SILVA<sup>1</sup>, LUANA LORENA MARTINS BRAGA<sup>1</sup>, MARAVIANE LUZIA BARCELOS<sup>1</sup>, MYLENA FERNANDA ASSIS BARCELOS<sup>1</sup>, CÁSSIA REGINA GONTIJO GOMES<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL;

<sup>2</sup>FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS. BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, BRASIL

## ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

**Resumo:** O propósito deste estudo foi atualizar o time de enfermagem em práticas fundamentadas em evidências para cuidados paliativos em pacientes com câncer, com o intuito de melhorar a qualidade do cuidado prestado em domicílio. A estratégia implicou na participação de seis alunos de Enfermagem do 8o ano da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, que conduziram uma ação educativa entre setembro e outubro de 2024 no Serviço de Atenção Domiciliar. Depois de realizar uma revisão de literatura, foram estabelecidos tópicos fundamentais como a gestão de feridas oncológicas, o controle da dor e o apoio nutricional em cuidados paliativos. A metodologia ativa englobou atividades interativas e debates que incentivaram o raciocínio crítico e a utilização prática dos temas. A ação contou com 13 profissionais de saúde, que demonstraram alto engajamento e satisfação com a experiência, evidenciado pela avaliação positiva e pelo feedback favorável sobre a relevância dos temas abordados. Dificuldades logísticas como a locomoção e limitações de recursos para materiais de tratamento foram identificadas como desafios no sistema público de saúde. No entanto, o treinamento fortaleceu o conhecimento e as práticas dos profissionais, expandindo suas perspectivas sobre o manejo multidisciplinar do paciente. A conclusão reforça a eficácia da ação educativa, recomendando a ampliação de capacitações para otimizar o atendimento domiciliar oncológico e paliativo, promovendo uma assistência mais humanizada e de qualidade.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos, Oncologia, Úlcera por Pressão, Manejo da Dor, Nutrição

POSTER 11:

Um novo capítulo: desvendando os desafios e aprimorando os cuidados em domicílio em pacientes paliativos com neoplasias

Filipe Henriques do Carmo Mário<sup>1</sup>, Gabriella Lorrany Paim<sup>2</sup>, Evandro Rodrigues da Silva<sup>3</sup>, Luana Lorena Martins Braga<sup>4</sup>, Maraviane Luzia Barcelos<sup>5</sup>, Mylena Fernanda Assis Barcelos<sup>6</sup>, Cássia Regina Gontijo Gomes<sup>7</sup>

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE ENFERMAGEM  
 TRABALHO INTEGRADO - 2024

#### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Um levantamento conduzido em 2023 revelou que o Brasil teve 704 mil novos diagnósticos de câncer (INCA, 2022). A assistência paliativa abrange um atendimento completo para pacientes que não apresentam resposta aos tratamentos curativos. A gestão da dor, dos sintomas e das questões psicológicas, sociais e espirituais é essencial. A meta é oferecer a mais alta qualidade de vida para os pacientes e seus familiares (WHO, 1990).

A gestão eficaz dos sintomas é crucial em qualquer fase da doença, porém superar desafios como lacunas educacionais e a falta de recursos é essencial para integrar adequadamente os cuidados paliativos e oncológicos, garantindo o melhor suporte aos pacientes (CAGLAYAN et al., 2023).

O objetivo deste relato foi descrever as etapas de um treinamento sobre cuidados paliativos em pacientes oncológicos para a equipe de enfermagem de um município de MG.

#### RESULTADOS

Participação de 13 profissionais

Vantagens

- Insights sobre dificuldades e estratégias do manejo com o paciente
- Alto desempenho
- Compartilhamento de experiências
- Interesse genuíno

Dificuldades

- Flexibilidade de tempo
- Logística

#### CONCLUSÃO

A iniciativa educativa atingiu seu propósito de capacitar os profissionais de saúde em cuidados paliativos para pacientes oncológicos, fomentando um intercâmbio de experiências valioso e enfatizando a relevância do trabalho em equipe. O retorno positivo ressalta a importância do conteúdo discutido, enquanto aspectos como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e o apoio nutricional revelaram novos caminhos para o cuidado. Embora existam restrições estruturais, sugere-se ampliar esse tipo de formação para promover um atendimento mais humanizado e eficiente no atendimento domiciliar e oncológico.

#### MÉTODOS

**Módulo de ensino teórico e prático**

- Revisão bibliográfica: Síntese e prática
- Práticas vivenciais: Cuidados paliativos, suporte nutricional, manejo da dor
- Práticas vivenciais: Cuidados paliativos, cuidados de um paciente oncológico, manejo da dor, manejo de sintomas

**Período de implementação: 01 de outubro de 2023**

- Local: 1º Serviço de Emergência (Serviço de Pronto Atendimento)
- Horário: 8h30min às 12h30min
- Interação: Realização de atividades, elaboração de um mapa de cuidados paliativos
- Atividade de avaliação: Realização de avaliação de conhecimentos, elaboração de um mapa de cuidados paliativos, apresentação de slides de apresentação

Figura 1. Apresentação teórica em sala de aula.  
 Paulo, autor

Figura 2. Unidade prática durante o curso.  
 Paulo, autor

Figura 3. Cuidados paliativos em domicílio.  
 Paulo, autor

Figura 4. Cuidados paliativos em domicílio.  
 Paulo, autor

Figura 5. Construção do mapa de cuidados paliativos.  
 Paulo, autor

#### REFERÊNCIAS

## TRABALHO 12:

## AS PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

*The perceptions of healthcare professionals in an emergency care unit on Palliative Care*

ARLETE SOARES DE CARVALHO<sup>1</sup>, IZABELA LACERDA DA COSTA E SILVA<sup>1</sup>, LARA HELENA DA SILVA PEDRA<sup>1</sup>, LAURA FERREIRA RODRIGUES DE SOUZA<sup>1</sup>, MILENY DE OLIVEIRA PEIXOTO PORTES<sup>1</sup>, VIRGÍNIA AMÁLIA DE SOUZA BRAGA<sup>1</sup>, BRUNO GONÇALVES DA SILVA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG - BRASIL.

E-MAIL: BRUNO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** Os cuidados paliativos (CP) visam melhorar a qualidade de vida de pacientes e familiares que enfrentam doenças ameaçadoras de vida. Pacientes em CP frequentemente recorrem aos serviços de urgência e emergência (UE) para manejo de crises agudas, como dor e dispneia, por exemplo. Entretanto, profissionais de saúde têm dificuldade em reconhecer a UE como local adequado para oferecer CP, devido à curta permanência dos pacientes. Estudos mostram que fornecer CP na UE melhora a qualidade de vida, reduz admissões em unidades de terapia intensiva e o tempo de internação, e melhora o controle de sintomas. É preciso capacitar os profissionais da UE para atender pacientes de CP, e essa formação deve incluir a comunicação, trabalho interdisciplinar, planejamento de cuidados, decisões compartilhadas e o manejo de sintomas, bem como as necessidades psicossociais e espirituais. **Objetivo:** Apresentar a percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) acerca dos CP. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, conduzido por acadêmicas de Enfermagem de uma faculdade privada de Belo Horizonte em uma UPA na mesma cidade. A amostra incluiu 24 profissionais (médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros) de saúde que responderam a uma adaptação do questionário Bonn Palliative Care Knowledge Test, disponibilizado via Google Forms. Este questionário consisti-se em 15 perguntas de múltipla escolha sobre intervenções e manejo de pacientes em CP, e uma pergunta dissertativa sobre a compreensão dos profissionais em relação ao conceito do tema. Os dados foram organizados e analisados com estatística descritiva, as respostas fechadas tabuladas em percentuais. As respostas dissertativas foram analisadas qualitativamente, identificando temas recorrentes e os insights relevantes. **Resultados:** Os profissionais demonstraram abertura ao tema. Dentre os profissionais, 91,6% discordam que os CP não devem se combinar com tratamentos curativos, e todos

veem importância nas terapias não farmacológicas. Além disso, 92,8% apoiam a presença familiar nas últimas horas de vida, e 78,5% acreditam que a equipe pode prestar cuidados espirituais. No entanto, 37,5% discordam que CP preconizam a não realização de intervenções que prolonguem a vida, embora esse seja um dos princípios dos CPs. Quanto à questão dissertativa, definição de CP, os profissionais destacaram proporcionar conforto, dignidade e qualidade de vida para pacientes em finitude. **Conclusão:** O estudo revelou que, apesar das lacunas, os profissionais da UPA possuem uma compreensão sobre CP. Os achados indicam a necessidade de maior qualificação dos profissionais da UE para o manejo de pacientes em CP, especialmente no que se refere à restrição de intervenções destinadas a prolongar a vida, algo que pode ser promovido pela gerência de urgência do município. A experiência evidenciou também o valor de intervenções acadêmicas como forma de sensibilização sobre o tema.


**Descritores:** Assistência Paliativa; Serviço Hospitalar de Emergência; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Cuidados Elementares de Enfermagem

POSTER 12:

### AS PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Arliete Soares de Carvalho<sup>1</sup>, Izabela Lacerda da Costa e Silva<sup>1</sup>, Lara Helena da Silva Pedra<sup>1</sup>, Laura Ferreira Rodrigues de Souza<sup>1</sup>, Mileny de Oliveira Peixoto Portes<sup>1</sup>, Virginia Amália de Souza Braga<sup>1</sup>, Bruno Gonçalves da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.  
<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UM INSTITUICIONAR

**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

- Cuidados paliativos (CP) melhoram a qualidade de vida de pacientes e familiares.
- Pacientes em CP recorrem a serviços de Urgência e Emergência (UE) para tratar crises, como dor e falta de ar.
- Profissionais da UE têm dificuldades em oferecer CP devido à curta permanência dos pacientes.
- Capacitação dos profissionais da UE é necessária para atender CP.

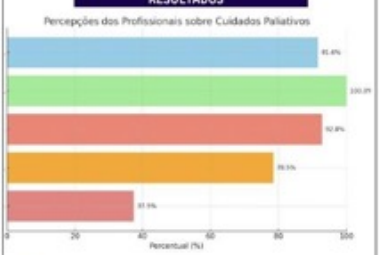
**Objetivo:** Apresentar a percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) acerca dos CP.

**METODOLOGIA**


- 1 Estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência
- 2 Local: UPA em Belo Horizonte  
Realizado por: Acadêmicas de Enfermagem
- 3 24 profissionais de saúde (médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros)
- 4 Adaptação do questionário "Bonn Palliative Care Knowledge Test". Aplicado via Google Forms
- 5 15 perguntas de múltipla escolha: intervenções e manejo de pacientes em CP; 1 pergunta dissertativa sobre a compreensão em relação ao conceito de CP
- 6 Análise das respostas fechadas tabuladas e analisadas em percentuais e dissertativas, identificando temas recorrentes e insights relevantes.

**RESULTADOS**

Percepções dos Profissionais sobre Cuidados Paliativos




Afirmativa	Percentual (%)
Discordam que CP não devem se combinar com tratamentos curativos	82,4%
Veem importância nas terapias não farmacológicas	100,0%
Apoiam a presença familiar nas últimas horas de vida	92,8%
Acreditam que a equipe pode prestar cuidados espirituais	78,5%
Discordam que CP preconizam não realizar intervenções que prolonguem a vida	37,5%



**CONCLUSÃO**

O estudo revelou que, apesar das lacunas, os profissionais da UPA possuem uma compreensão sobre CP. Os achados indicam a necessidade de maior qualificação dos profissionais da UE para o manejo de pacientes em CP, especialmente no que se refere à restrição de intervenções destinadas a prolongar a vida, algo que pode ser promovido pela gerência de urgência do município. A experiência evidenciou também o valor de intervenções acadêmicas como forma de sensibilização sobre o tema.

**REFERÊNCIAS**



# Prevenção da IST entre estudantes de uma escola pública: um relato de experiência

*STI prevention among students at a public school: an experience report*

LORENA CAROLINA DE SOUZA NEVES<sup>1</sup>, AMANDA ALVES SANTOS<sup>1</sup>, CAMILA GONÇALVES VENUTO<sup>1</sup>, GISLENE DA ROSA JUSTINO<sup>1</sup>, MARIA LUIZA FERREIRA DE SOUSA<sup>1</sup>, MARA MARTINS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: LORENCAROLL1@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MARA.RIBEIRO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** O aumento significativo nos índices de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre adolescentes de 15 a 19 anos é uma preocupação crescente em saúde pública, conforme evidenciado pelos dados epidemiológicos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Sistema Único de Saúde (sus). Em Minas Gerais, no período de 2011 a 2021, os casos de sífilis adquirida aumentaram de 712 para 16.017, representando um crescimento de 2.149%. Essa tendência pode ser atribuída a múltiplos fatores, incluindo comportamentos de risco característicos dessa faixa etária e deficiências no conhecimento sobre prevenção e tratamento. **Objetivo:** promover a educação em saúde voltada para adolescentes, buscando aprimorar o conhecimento e a conscientização sobre ISTs e suas prevenções, contribuindo assim para a redução de novos casos e o fortalecimento das práticas de prevenção. **Método:** Para a execução desta intervenção, foi selecionada uma escola estadual de ensino fundamental e médio localizada na região metropolitana de Belo Horizonte. O público-alvo foi determinado com base em uma demanda identificada pela instituição, sendo composto por estudantes do segundo ano do ensino médio, com idades entre 15 e 17 anos. A intervenção consistiu em uma roda de conversa com duração de 40 minutos, planejada para proporcionar um espaço interativo e acolhedor para os 35 alunos presentes. Durante essa atividade, as informações sobre ISTs e suas prevenções foram abordadas de forma contextualizada, promovendo uma discussão que permitisse aos alunos expressar suas dúvidas em um ambiente que incentiva a escuta ativa e o diálogo empático. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos, com o intuito de reforçar os conteúdos discutidos e oferecer materiais de apoio para consulta futura. **Resultados:** Ao realizar essa intervenção obtivemos um resultado positivo e a conscientização sobre ISTs. Houve abertura dos alunos para a discussão do tema criando um ambiente de diálogo aberto. Durante a intervenção foram esclarecidos diversos questionamentos sobre sinais e sintomas e meios de prevenção, dentre outros. **Conclusão:** A educação em saúde demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover mudanças positivas, trazendo conhecimento aos participantes, resultando em compreensão e despertar interesse sobre o tema em relação à saúde sexual, encorajando os presentes a discutir sobre ISTs e contribuindo para jovens mais informados para fazer escolhas mais conscientes. Essa abordagem visou não apenas transmitir conhecimentos, mas também estimular a reflexão crítica e o engajamento dos participantes sobre a importância da prevenção e do cuidado com a saúde sexual. Propõe-se futuramente novas intervenções com adolescentes dando continuidade à promoção em saúde, executando o projeto em diversas escolas, além de preparar os professores para abordarem o tema de forma eficaz.

**Descritores:** Saúde, adolescente, educação em saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, promoção da saúde

**POSTER 13:**

**Prevenção da IST entre estudantes de uma escola pública: um relato de experiência**

Faculdade Ciências Médicas  
CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

Lorena Carolina de Sousa Neves<sup>1</sup>, Amanca Alves Santos<sup>2</sup>, Camila Gonçalves Venuto<sup>3</sup>, Gislene da Rosa Justino<sup>4</sup>, Maria Luiza Ferreira de Sousa<sup>5</sup>, Mara Martins Ribeiro<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

- Evidenciado um **aumento significativo nos índices de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)** entre adolescentes de 15 a 19 anos, de acordo com dados epidemiológicos do SINAN do SUS.

```
graph TD; A[Aumento da incidência] --> B[Conscientização]; A --> C[Promoção da saúde];
```

- Em Minas Gerais houve um **crescimento de 2.149%** de casos de sífilis de 2011 a 2021<sup>1</sup>.
- Aumento característico para os adolescentes devido o **comportamento de risco** da faixa etária e a **desinformação sobre o tema**.

Objetivo: promover uma intervenção em educação em saúde para adolescentes visando aprimorar o conhecimento e a conscientização sobre prevenção a IST's.

**MÉTODO**

**INTERVENÇÃO**

A intervenção consistiu em uma roda de conversa com duração de 40min, planejada para proporcionar um espaço interativo e acolhedor.

**PÚBLICO ALVO**

- Escola estadual na região metropolitana de Belo Horizonte.
- Estudantes de **15 a 17 anos**.

**CONCLUSÃO**

A intervenção demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover mudanças positivas, trazendo conhecimento aos participantes, resultando em compreensão e despertar interesse e sobre o tema em relação à saúde sexual, encorajando os presentes a discutir sobre ISTs e contribuindo para jovens mais informados para fazer escolhas mais conscientes.

**RESULTADOS**

- Conscientização
- Promoção em saúde
- Incentivo ao auto cuidado
- Envolvimento dos estudantes
- Diálogo construtivo

**REFERÊNCIAS**

## TRABALHO 14:

# CUIDAR É VIVER: HIGIENE PESSOAL, ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PREVENÇÃO DE IST PARA TERCEIRA IDADE

*CARE IS LIVING: Personal hygiene, physiological changes and STI prevention for older age*

JEICIELLE RAFAELE JESUS VILAÇA<sup>1</sup>, GABRIELLA CAROLINE STORCK<sup>1</sup>, MARIA EDUARDA LOUZADA DO NASCIMENTO<sup>1</sup>, MARIA PAULA FLORES<sup>1</sup>, NATHÁLIA SILVA MATIAS<sup>1</sup>, RAPHAELA GEOVANA ROTEIA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>, RAQUEL A. FABRETI-OLIVEIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: VILACA.JEICIELLE@HOTMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: RAQUEL.FABRETI@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** Atualmente, o número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) tem aumentado significativamente, principalmente na população idosa, reflexo direto do aumento da expectativa de vida e da vida sexual ativa nessa faixa etária. Entretanto, a sexualidade na terceira idade ainda é um tema rodeado de tabus e estereótipos que não consideram particularidades sobre a realidade e as necessidades desse público. **Objetivo:** Este projeto teve como objetivo conscientizar a população idosa sobre as IST e práticas de higiene pessoal com orientações sobre as transformações fisiológicas decorrentes do envelhecimento e dicas para uma vida sexual e íntima saudável. **Método:** A atividade extensionista foi implementada em um projeto social na cidade de Contagem-MG, por acadêmicas de enfermagem do 2º período. Foram realizados dois encontros: um para a apresentação da proposta e alinhamento das demandas com a coordenação do projeto. O outro com o público-alvo, no qual a temática foi trabalhada incluindo dinâmicas como Novelo de Lã e Caixa de perguntas surpresa - para que fosse analisado o perfil e a aceitação dos idosos ao tema proposto. A ação consistiu em: 1) Realização de uma dinâmica de “mito e verdade”, com perguntas e respostas associadas a IST e Higiene íntima; 2) Foi ministrada uma palestra sobre IST, abordando sinais/sintomas das doenças, tratamentos e formas de prevenção. O tema da higiene íntima também foi trabalhado, com foco nas práticas corretas de limpeza das regiões íntimas, nas mudanças fisiológicas que ocorrem com o envelhecimento e com dicas para uma vida sexual mais saudável. Ao final, os participantes receberam um folder ilustrativo, elaborado pelas acadêmicas, com as principais orientações sobre cuidados íntimos e principais pontos abordados na palestra sobre as transformações fisiológicas que ocorrem nessa faixa etária e como prevenir as IST; 3) Aplicação de um questionário para o feedback dos integrantes e avaliação dos impactos gerados. **Resultados:** Observou-se grande aderência dos onze participantes em relação aos temas e dinâmicas propostas. Houve um ambiente marcado por empolgação e cooperatividade, no qual a troca de experiências contribuíram para amplificação do conhecimento. As dinâmicas facilitaram a compreensão, o envolvimento e integração dos idosos. Além disso, o questionário aplicado revelou que a maioria dos participantes inicialmente tinham pouco ou nenhum conhecimento sobre o enfoque, reforçando ainda mais a relevância do projeto. Dessa forma, com a iniciativa, os idosos puderam adquirir uma base de informações sólidas, promovendo uma prática sexual mais saudável e segura.

**Conclusão:** O projeto foi enriquecedor tanto para as acadêmicas de Enfermagem quanto para os idosos. As dinâmicas propostas não só ampliaram conhecimentos, mas também promoveram maior responsabilidade e consciência sobre a vida sexual de maneira segura e a propagação do conhecimento para a coletividade. Os resultados destacam a eficácia das metodologias ativas que colaboraram para o fortalecimento da confiança dos idosos em manter uma vida sexual ativa com segurança.

**Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Envelhecimento saudável; Promoção da saúde; Fisiologia; Prevenção.

**POSTER 14:**

### CUIDAR É VIVER: Higiene pessoal, alterações fisiológicas e prevenção de IST para terceira idade

JEICELLE RAFAELE JESUS VILÇA<sup>1</sup>, Gabriella Caroline Storck<sup>2</sup>, Maria Eduarda Louzada do Nascimento<sup>3</sup>, Maris Paula Flores<sup>4</sup>, Nathália Silva Matias<sup>5</sup>, Raphaella Geovana Rotea de Oliveira<sup>6</sup>, Shirlei Barbosa Dias<sup>7</sup>, Raquel Aparecida Salustriano Fabretti de Oliveira<sup>8</sup>



**CIÊNCIAS MÉDICAS**  
www.cienciasmedicas.ufmg.br

**CURSO DE ENFERMAGEM**  
**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

---

#### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Atualmente, o número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) tem crescido consideravelmente, especialmente entre os idosos, um reflexo do aumento da longevidade e da continuidade da vida sexual ativa nesta fase da vida. No entanto, a sexualidade na terceira idade ainda é um assunto cercado de preconceitos e mitos, que ignoram a realidade e as demandas dessa fase etária.

**Objetivo:** Apresentar informações sobre o conhecimento de saúde existente em IST.



**Objetivo:** Este projeto teve como objetivo conscientizar a população idosa sobre as IST e práticas de higiene pessoal com orientações sobre as transformações fisiológicas decorrentes do envelhecimento e dicas para uma vida sexual e íntima saudável.



Fig. 1. Foto: Atividade prática 2024.

#### METODOS

A atividade educacional foi implementada em um projeto social na cidade de Contagem-MG, por acadêmicos de enfermagem do 2º período. Foram realizados dois encontros para definição da ação:

- **Primeiro encontro:** Apresentação da proposta e esclarecimento das dúvidas.
- **Segundo encontro:** Reunião com a público-alvo (idosos) para abordar a temática e está incluído dinâmicas como Noveiro de Li e Caixa de perguntas surpresas.

A ação consistiu em:

- 1) Dinâmica de "verbo a verdade" sobre ISTs e higiene íntima;
- 2) Pânfletos sobre ISTs, incluindo sinais, sintomas, tratamentos, formas de prevenção e práticas corretas de higiene íntima, além de dicas para uma vida sexual saudável; Distribuição de um folheto com orientações sobre cuidados íntimos e mudanças fisiológicas na terceira idade;
- 3) Ao final, foi aplicado um questionário para analisar o impacto da atividade.



Fig. 2. Foto: Atividade prática 2024.      Fig. 3. Foto: Atividade prática 2024.      Fig. 4. Foto: Atividade prática 2024.

#### CONCLUSÃO

O projeto foi enriquecedor tanto para as acadêmicas de Enfermagem quanto para os idosos, ampliando conhecimentos e promovendo responsabilidade sobre uma vida sexual segura. As dinâmicas também favoreceram a propagação do conhecimento para a coletividade. Os resultados destacam a eficácia das metodologias ativas, que fortaleceram a confiança dos idosos em manter uma vida sexual ativa e segura.



Fig. 5. Foto: Higiene sexual 2024.

---

#### RESULTADOS

Observou-se grande adesão dos onze participantes aos temas e dinâmicas, com um aumento de interação e cooperação. A troca de experiências ampliou o conhecimento, e as dinâmicas facilitaram a compreensão e integração dos idosos. O questionário revelou que a maioria tinha pouco conhecimento prévio sobre o tema, destacando a importância do projeto, que proporcionou uma base sólida para práticas saudáveis e seguras.

**Objetivo:** Apresentar informações sobre o conhecimento de saúde existente em IST.



Objetivo: 1. Apresentar informações sobre o conhecimento de saúde existente em IST.

#### REFERÊNCIAS



# Educação em Saúde para a Prevenção de Parasitoses em Crianças

KATLEEN LOUISE SOUZA SIMOES<sup>1</sup>, VERONICA KETELY APARECIDA FLORENTINO<sup>1</sup>, DAIANE CAREN MARIA SILVA MOURA<sup>1</sup>, GABRIELLE BRAGA BARROS DIAS<sup>1</sup>, GABRIELLE NATALI QUEIROZ SANTOS<sup>1</sup>, THAMIRIS RAFAELA VASCONCELOS MOREIRA<sup>1</sup>, LEILA DE FÁTIMA SANTOS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: KATHYLSS14@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

**Introdução:** As parasitoses intestinais, como amebíase, giardíase e malária, representam importantes desafios de saúde pública, especialmente em populações vulneráveis, como crianças em idade escolar. Devido a hábitos de higiene em desenvolvimento e um sistema imunológico ainda imaturo, essas crianças são mais suscetíveis a infecções parasitárias. Este trabalho apresenta um relato de experiência realizado no Instituto Educacional Batista, onde estudantes de enfermagem implementaram uma intervenção de educação em saúde sobre práticas de prevenção contra parasitoses. **Objetivo:** Promover o entendimento sobre parasitoses intestinais e incentivar práticas de higiene entre crianças e seus familiares, contribuindo para a prevenção de doenças e melhoria da saúde infantil. **Método:** A intervenção consistiu em três atividades principais – o jogo da memória, o jogo de tabuleiro e o jogo de colorir – projetadas para ensinar, de forma interativa, práticas preventivas de higiene, como lavar as mãos, beber água filtrada e evitar água parada. O público-alvo foi composto por crianças do Instituto Educacional Batista. Para complementar, um guia de bolso foi elaborado e distribuído aos pais, melhorando as práticas aprendidas em casa. **Resultados:** As atividades lúdicas demonstradas são práticas para envolver as crianças e facilitar a compreensão das práticas preventivas. O jogo da memória ajudou as crianças a fixarem conceitos importantes de higiene por meio de associações visuais, enquanto o jogo de tabuleiro e as cartas de “verdadeiro ou falso” promoveram o pensamento crítico. O jogo de colorir ofereceu uma abordagem visual, facilitando o aprendizado sobre os parasitas e suas consequências. **Conclusão:** A intervenção demonstrada é uma estratégia eficaz para promover a prevenção de parasitoses intestinais em crianças, evidenciando o papel da educação em saúde para fortalecer práticas de higiene. O uso de métodos lúdicos, com a participação ativa das crianças, contribuíram para um aprendizado significativo e duradouro. Sugere-se que essa abordagem seja aplicada em outros contextos para ampliar os resultados positivos na saúde infantil.

**Descritores:** Parasitoses intestinais; promoção da saúde; práticas de higiene; educação em saúde; jogos educativos.

## Educação em Saúde para a Prevenção de Parasitoses em Crianças

Gabrielle Braga Barros Dias<sup>1</sup>, Dalane Caren Maria Silva Moura<sup>1</sup>, Gabrielle Natali Queiroz Santos<sup>1</sup>, Kathleen Louise Souza Simões<sup>1</sup>, Thamiris Rafaela Vasconcelos Moura<sup>1</sup>, Verônica Ketely Aparecida Florentino<sup>1</sup>, Orientador: Leila de Fátima Santos<sup>2</sup>



CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO INTEGRADO - 2024

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As parasitoses intestinais na infância, como amebíase e giardíase, são desafios significativos de saúde pública, especialmente em crianças em idade escolar. Devido ao sistema imunológico imaturo e a hábitos de higiene ainda em formação, as crianças são mais vulneráveis a essas infecções. Este contexto reforça a importância de intervenções educativas, como as realizadas por estudantes de enfermagem no Instituto Educacional Batista, focadas em práticas preventivas, com o objetivo de promover a conscientização sobre as parasitoses intestinais e incentivar práticas de higiene entre crianças e seus familiares, visando a prevenção de doenças e a melhoria da saúde infantil.



### METODOLOGIA

Foi realizada uma intervenção educativa no Instituto Educacional Batista, composta por atividades lúdicas (jogo da memória, jogo de tabuleiro e jogo de colorir), com o objetivo de ensinar práticas preventivas de higiene, como lavar as mãos e evitar água contaminada. Um guia de bolso foi distribuído aos pais, complementando o aprendizado em casa.



### RESULTADOS

As atividades lúdicas foram eficazes para engajar as crianças e facilitar a compreensão das práticas preventivas. O jogo da memória ajudou a fixar conceitos, o jogo de tabuleiro estimulou o pensamento crítico, e o jogo de colorir favoreceu o aprendizado visual. A história contada aprimorou a imaginação sobre o tema, e a abordagem interativa e participativa contribuiu para um aprendizado duradouro.



### CONCLUSÃO

A intervenção demonstrou ser uma estratégia eficaz de educação em saúde para a prevenção de parasitoses intestinais, utilizando métodos lúdicos para reforçar hábitos de higiene entre as crianças.



### REFERÊNCIAS



# Heróis da Higiene: A importância da Higienização das Mãos e da Prevenção de Pediculose no Ambiente Escolar

*Heroes of Hygiene: The importance of Hand Hygiene and Pediculosis Prevention in the School Environment*

BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, BRUNA SUELEM SANTOS<sup>1</sup>, LAUANNE ENEDINA ALMEIDA DOS SANTOS<sup>1</sup>, LORENA OSCAR MEDICI<sup>1</sup>, NAJLA EDUARDA FERREIRA BARROZO<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: BEATRIZSILVA982@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

**Introdução:** A transmissão de patógenos ocorre principalmente pelo contato humano direto ou indireto com objetos, tornando a higienização das mãos essencial na prevenção de doenças. As escolas, ambientes propensos à infecção, necessitam de ações educativas sobre microrganismos e prevenção. A pediculose, infecção por piolhos, é transmitida pelo contato direto ou compartilhamento de objetos pessoais e também pode ser evitada com práticas de higiene simples. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na promoção da saúde infantil. **Método:** Trata-se de um trabalho interdisciplinar desenvolvido com crianças de idades entre 7 e 8 anos, por acadêmicas de Enfermagem do quarto período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. A proposta inicial foi trabalhar higienização das mãos, mas a escola externou a necessidade da temática de prevenção à pediculose. A atividade incluiu uma breve explicação inicial sobre a importância da higienização das mãos e medidas preventivas contra a pediculose e, em seguida, as crianças foram divididas em dois grupos, onde participaram de um jogo de tabuleiro interativo atuando como peças ativas, se revezando e respondendo perguntas relacionadas à importância da higienização das mãos e medidas preventivas contra a pediculose durante o percurso do jogo. Para reforçar o conteúdo, foram distribuídos caça-palavras, que ajudaram a fixar os conceitos abordados. A atividade, realizada em 1:30 hora, ocorreu em uma escola estadual no bairro Barreiro, em Belo Horizonte, MG, em novembro de 2024. **Resultados:** A prática contou com a participação de 21 crianças, onde as mesmas possuíam um conhecimento básico sobre os temas abordados, como a importância da higiene das mãos e pediculose e demonstraram grande entusiasmo ao participar do jogo de tabuleiro interativo, respondendo às perguntas com curiosidade. Como forma de motivação e reconhecimento, foram distribuídos adesivos de brinde às crianças, o que reforçou o caráter positivo da experiência. No entanto, foi observada uma lacuna de conhecimento em relação à técnica correta de lavagem das mãos e às medidas a serem tomadas em caso de infestação por piolhos. **Conclusão:** Conclui-se que essa iniciativa permitiu a sensibilização das crianças sobre a temática permitindo que eles conscientizem familiares e amigos, atuando como multiplicadores do conhecimento. A ação proporcionou aos estudantes do curso de enfermagem a oportunidade de vivenciar a promoção da saúde por meio da atenção básica. Além disso, a atividade também destacou a necessidade contínua de programas educativos nas escolas para preencher lacunas de conhecimento sobre práticas de saúde essenciais. Por fim, o contato direto com as crianças proporcionou aos estudantes uma melhor compreensão das realidades e desafios enfrentados no ensino de medidas preventivas em comunidades.

**Descritores:** Higienização das mãos; Prevenção, Pediculose; Promoção da Saúde no Ambiente Escolar.

**POSTER 16:**

## Heróis da Higiene: A importância da Higienização das mãos e da Prevenção de Pediculose no Ambiente Escolar

BEATRIZ DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>, Bruna Suelem Santos<sup>1</sup>, Larayne Eneclina Almeida dos Santos<sup>1</sup>, Lorena Oscar Medici<sup>1</sup>, Najla Eduarda Ferreira Barrozo<sup>1</sup>, Shirlei Barbosa Dias<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: beatrizoliveira92@gmail.com  
<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirlei.dias@cienciasmedicas.unmg.edu.br



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UM INSTITUICIONAL

**CURSO DE ENFERMAGEM**

**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A transmissão de patógenos ocorre principalmente pelo contato humano direto ou indireto com objetos, tornando a higienização das mãos essencial na prevenção de doenças. As escolas, ambientes propensos à infecção, necessitam de ações educativas sobre microorganismos e prevenção. A pediculose, infestação por piolhos, é transmitida pelo contato direto ou compartilhamento de objetos pessoais e também pode ser evitada com práticas de higiene simples.  
**Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na promoção da saúde infantil.



Foto: Fotografa registrada pelo autor, 2024.

### METODO

Seleção da Escola	Escola Estadual no bairro de Barrozo, em Belo Horizonte.
Elaboração da atividade	Criação de uma atividade lúdica para promover a participação ativa dos alunos.
Participantes	Alunos com idades entre 7 e 8 anos.
Introdução do Tema	- Importância da higienização das mãos - Medidas contra pediculose (necessidade exposta pela docente responsável pela Escola)
Divisão dos Grupos	Alunos divididos em dois grupos
Dinâmica de Jogo	Reverendo para responder as perguntas
Estação de Aprendizagem	Técnica correta de higienização das mãos
Encerramento da Ação	- Adesivo "Heróis da Higiene" - Caça-palavras



Foto: Fotografa registrada pelo autor, 2024.

### CONCLUSÃO

A iniciativa ajudará a reduzir a transmissão de doenças entre os alunos e a conscientizar seus familiares e amigos. Ela oferece aos estudantes de enfermagem a chance de vivenciar a promoção da saúde na atuação básica e destaca a importância de programas educativos contínuos nas escolas. Além disso, o contato direto com as crianças permitiu que os estudantes compreendessem melhor os desafios do ensino de medidas preventivas nas comunidades.



Foto: Fotografa registrada pelo autor, 2024.

### RESULTADOS

Embora possuíssem um conhecimento básico sobre os temas abordados, como a importância da higienização das mãos e prevenção de pediculose, as crianças da 1ª e 2ª ano demonstraram grande entusiasmo ao participar do jogo de tabuleiro interativo, respondendo às perguntas com curiosidade. A ação contou com a participação de 21 crianças no total. No entanto, foi observada uma lacuna de conhecimento em relação à técnica correta de lavagem das mãos e às medidas a serem tomadas em caso de infestação por piolhos.

### REFERÊNCIAS



# DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DA ESPOROTRICOSE: UM ESTUDO EM ÁREA PERIURBANA DE BELO HORIZONTE

*CHALLENGES AND STRATEGIES IN THE PREVENTION OF SPOROTRICHOSIS: A STUDY IN A PERIURBAN AREA OF BELO HORIZONTE*

SARA MOREIRA DA SILVA<sup>1</sup>, ANA LUIZA DIAS CABRAL<sup>1</sup>, CAMILA INÁCIO DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, CRISLEINE RAQUEL DOS S. PEREIRA<sup>1</sup>, KAMILA LORENN A. MARTINS<sup>1</sup>, VANESSA DE PAULA MARTINS<sup>1</sup>, THIAGO HENRIQUE CALDEIRA DE OLIVEIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: SARAMOREYRA@GMAIL.COM.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: THIAGO.OLIVEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** A Esporotricose, uma zoonose fúngica, tem se tornado preocupação crescente em áreas periurbanas, especialmente em comunidades economicamente vulneráveis. Nesse sentido, é fundamental considerar os determinantes sociais da saúde para entender e abordar a expansão da doença. Fatores como acesso a serviços de saúde, condições de moradia e a presença de animais errantes desempenham um papel crucial na incidência da esporotricose. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, por meio de pesquisa-ação-educativa, em posto de saúde da região metropolitana de Belo Horizonte, com ênfase na interdisciplinaridade da zoonose, integrando aspectos da saúde coletiva, saúde ambiental e fisiopatológico da doença para a promoção em saúde. **Método:** Pesquisa-ação-educativa, com o reconhecimento prévio do local, e diálogo com autoridade em zoonose sobre a situação da doença na região, para possível intervenção. Em 31 de Outubro de 2024, realizamos ação educativa, em posto de saúde, estando presente setenta e três pessoas, entre usuários e equipe multiprofissional. Foi utilizado folheto com informações abrangentes sobre a esporotricose, sendo abordado desde conceitos básicos até ações individuais e comunitárias que poderiam ser adotadas para a profilaxia da doença, permitindo uma interação significativa com os presentes. **Resultados:** A ação identificou bairro com maior propensão ao desenvolvimento da esporotricose, especialmente em função do número de gatos errantes por quarteirão, presença de mata local e aumento no número de incidências. Além de notificação recente de infecção humana, com difícil remissão, denotando variabilidade de resposta individual ao patógeno fúngico. Ao lado da ineficiência do poder público omissivo em relação a cremação de animais mortos com a suspeita/confirmação da doença, contribuindo para o aumento da zoonose, através da disseminação fúngica. Ademais uma população economicamente vulnerável, dificulta o acesso ao tratamento dos animais, expondo-os a sofrimento desnecessário devido a evolução das lesões abertas e profundas que caracterizam o aspecto fisiopatológico da infecção não tratada. **Conclusão:** A iniciativa foi um passo importante, contudo permanece em aberto a resposta do município em destinar corretamente os corpos de animais falecidos com suspeita e/ou confirmação para esporotricose, justificada devido à recente troca de gestão. A equipe acadêmica conseguiu mediar proposta de ação social pontual, através de clínica veterinária da região, para realização de atendimentos por três meses, incluindo a realização de hemograma e PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) pró-bono, afim de mitigar o crescimento da doença. Ainda, nesse sentido, sugere-se ao poder público municipal que pense no diálogo com



# ESPOROTRICOSE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ENFERMAGEM: Trabalhando com Voluntários de uma Organização não governamental

ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES<sup>1</sup>, MARIA CLARA MADUREIRA CUNHA<sup>1</sup>, THALYTA LORRANE VIDAL FERREIRA<sup>1</sup>, ROBERTA REIS DE MENDONÇA<sup>1</sup>, MARIA ALICE SOUZA VIEIRA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: ANDRESSASGARCIA.07@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: MARIA.SOUZA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** A esporotricose é uma infecção fúngica zoonótica que afeta humanos e animais, sendo transmitida principalmente por contato com plantas e animais contaminados. Essa micose representa um desafio para uma saúde única, que se refere a uma abordagem integrada que reconhece a conexão entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental. A esporotricose demanda na saúde única estratégias de prevenção que integrem a saúde ambiental e a saúde coletiva uma vez que condições ambientais, como umidade e a temperatura e a presença de animais contaminados propiciam contexto favorável para contaminação principalmente de populações mais vulneráveis, como trabalhadores rurais e pessoas em situação de rua. A saúde animal, com tratamento do gato contaminado também é medida fundamental para controle da transmissão da doença. A disseminação de informações sobre a doença e a conscientização comunitária são essenciais para a correta identificação da doença, tratamento e controle de surtos, especialmente em locais onde há interação com animais. **Objetivo:** Relatar a experiência de ação educativa sobre esporotricose, ampliando o conhecimento e incentivando práticas de prevenção. **Método:** A atividade foi realizada por acadêmicas do segundo período de enfermagem de uma instituição de ensino privada, em parceria com voluntários de uma ONG (Organização não Governamental) de proteção animal, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, em Belo Horizonte. O planejamento envolveu uma reunião para delimitar o tema e o público-alvo, seguida da apresentação da proposta à ONG, com escuta ativa das principais dúvidas e necessidades de informações. A ação educativa foi conduzida por meio de uma roda de conversa, seguida por um piquenique com dinâmica de perguntas sobre esporotricose. Os temas discutidos incluíram a prevenção e o manejo da doença, além da importância da saúde ambiental e coletiva no controle de micoses zoonóticas. **Resultados:** A atividade promoveu intensa interação e troca de conhecimento entre acadêmicas e 5 voluntárias da ONG de proteção animal, reforçando a relevância da cooperação entre saúde e comunidade. A parceria permitiu disseminar informações sobre a esporotricose e destacou a importância da educação em saúde como estratégia preventiva. As acadêmicas relataram que a experiência contribuiu para seu conhecimento e amadurecimento pessoal e profissional, fortalecendo habilidades de comunicação e sensibilização comunitária. **Conclusão:** A ação educativa demonstrou o papel fundamental da enfermagem na promoção da saúde coletiva e ambiental. Metodologias ativas, como rodas de conversa e dinâmicas interativas, facilitaram o aprendizado e engajaram os participantes. Parcerias com ONGs são eficazes para conscientizar a população e promover o controle de doenças, fortalecendo o vínculo entre saúde e sociedade.

**Descritores:** Esporotricose, Saúde Pública, Educação em Saúde, Saúde Ambiental, Saúde Única

**POSTER 18:**

### ESPOROTRICOSE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ENFERMAGEM: Trabalhando com Voluntários de uma Organização não governamental

ANDRESSA SOUSA GARCIA SOARES<sup>1</sup>, Maria Clara Madureira Cinha<sup>2</sup>, Thalyta Lorrane Vidal Ferreira<sup>3</sup>, Roberta Reis de Mendonça<sup>4</sup>, Maria Alice Souza Vieira<sup>5</sup>.

**ESPM** FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

#### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A esporotricose é uma infecção fúngica zoonótica que afeta humanos e animais, transmitida pelo contato com plantas e animais contaminados. Ela demanda uma abordagem integrada da saúde, considerando fatores ambientais que favorecem a contaminação, especialmente em populações vulneráveis. O tratamento de animais infectados e a conscientização da comunidade são fundamentais para o controle da doença.

**Fonte:** CVAP - Centro Veterinário de Assistência Parasitária, 29/NOV/2023



A finalidade deste projeto é realizar uma ação educativa sobre esporotricose para uma ONG que tem contato direto com animais felinos, ampliando o conhecimento e incentivando práticas de prevenção.

#### MÉTODOS

Acadêmicas de enfermagem, junto com voluntários de uma ONG de proteção animal, realizaram uma atividade no Parque Municipal Américo Renné Giannetti em Belo Horizonte. O evento incluiu uma roda de conversa e um piquenique com dinâmicas de perguntas e respostas sobre esporotricose, abordando prevenção, manejo da doença e a importância da saúde ambiental e coletiva.

**FOLDER**

- Prevenção
- Importância da Saúde Ambiental
- Importância da Saúde Coletiva

#### RESULTADOS

A atividade promoveu interação entre acadêmicas e 5 voluntários de uma ONG, destacando a cooperação entre saúde e comunidade. A parceria esclareceu informações sobre esporotricose e a importância da educação em saúde como prevenção. Após o evento, uma pesquisa de feedback revelou que 66,7% dos voluntários se sentiram preparados para aplicar o que aprenderam e fizeram comentários positivos sobre a abordagem do tema.

**Como os dados gerados pelo folder e que aprendeu?**

- Sim, foi bem claro
- Sim, os materiais foram ótimos e conseguimos aprender mais sobre prevenção e sintomas da doença
- Sim, eu aprendi bastante

**Como os dados gerados pelo folder e que aprendeu?**

- Sim, foi bem claro
- Sim, os materiais foram ótimos e conseguimos aprender mais sobre prevenção e sintomas da doença
- Sim, eu aprendi bastante

**Fonte:** Amarel, 14/NOV/2024



#### CONCLUSÃO

A ação educativa destacou o papel das enfermagem na promoção da saúde coletiva e ambiental, utilizando metodologias participativas para engajar a comunidade. Parcerias com ONGs foram eficazes na conscientização e no controle de doenças, fortalecendo a conexão entre saúde e sociedade. Conclui-se que o projeto foi finalizado de forma clara e efetiva.

**Fonte:** Amarel, 28/NOV/2023



#### REFERÊNCIAS



# Prevenção e Diagnóstico: Ferramenta Lúdica para Educação em saúde sobre Câncer Colorretal e de Pele

DANIELLE MAIA FREITAS<sup>1</sup>, GIOVANNA LUARA FERREIRA ALVES<sup>1</sup>, GRAZIELLE DOS SANTOS TEIXEIRA<sup>1</sup>, ISABELA SOARES COSTA SILVA<sup>1</sup>, ISADORA NAZARETH DAVID LADEIA<sup>1</sup>, VITÓRIA FERNANDA SOUZA DE PAULA<sup>1</sup>, ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.. E-MAIL:

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** O câncer de pele é o aparecimento de um tumor após a multiplicação de células cancerígenas, sendo classificado como melanoma e não melanoma. O primeiro tem alta probabilidade de provocar metástase e o segundo tem altas chances de cura. São considerados fatores de risco pessoas de pele clara, história familiar com este câncer, exposição prolongada ao sol e as manchas, pintas ou feridas ajudam a identificar os primeiros sinais do câncer. O câncer colorretal, por sua vez, é caracterizado por tumor que afeta a parte inferior do trato digestivo, geralmente se desenvolvem a partir de pólipos adenomatosos os quais são lesões benignas, pode ser influenciado por fatores como genética, dieta, peso, dentre outros. A detecção ocorre por exames de triagem e colonoscopia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao realizar intervenção educativa com trabalhadores administrativos sobre prevenção do câncer de pele e câncer colorretal. **Método:** Seis acadêmicas de Enfermagem de uma faculdade privada de Belo Horizonte conduziram uma intervenção educativa com trabalhadores do setor administrativo de uma empresa. A atividade iniciou com uma roda de conversa para identificar os conhecimentos prévios sobre câncer de pele e câncer colorretal. Logo após, houve uma apresentação sobre fatores de risco, sinais, formas de prevenção e exames preventivos. Utilizou-se a dinâmica de "Jogo da Memória", onde os participantes associavam perguntas e respostas sobre os dois tipos de câncer. As alunas auxiliaram e esclareceram dúvidas durante a atividade. Ao final, foram distribuídos brindes e orientações adicionais sobre prevenção. **Resultados:** Antes do jogo, cada colaborador revelou o que sabia sobre os dois tipos de câncer e já tiraram dúvidas. Foi possível notar fragilidades como: Não conhecimento do uso de câmara de bronzeamento como fator de risco para câncer de pele; Não utilização de proteção solar corretamente; Não entendimento dos alimentos que podem ser fator de risco para câncer colorretal. Para as discentes, foi possível desenvolver os processos relacionados à educação em saúde, além de aprimorar os conhecimentos através das pesquisas previamente realizadas e com o contato com a sociedade. **Conclusão:** A intervenção tornou evidente os conhecimentos prévios e as dúvidas dos participantes, por ser uma dinâmica interativa, facilitou a assimilação das informações, fatores de risco, sinais de alerta e formas de prevenção do câncer de pele e colorretal.

**Descritores:** Neoplasias cutâneas; Neoplasias Colorretais; Intervenção educacional; Educação em Saúde.



# A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE EM DEBATE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO

*AIR POLLUTION AND ITS IMPLICATIONS FOR HEALTH IN DEBATE: A REPORT OF EXPERIENCE WITH HIGH SCHOOL STUDENTS*

MARIANA DUARTE SILVA<sup>1</sup>, CIBELE NATANY SILVA<sup>1</sup>, GABRIELA BÁRBARA RODRIGUES LIMA<sup>1</sup>, KETSIA FORNARI<sup>1</sup>, ROMULO FERREIRA<sup>1</sup>, THIAGO FERNANDES AFFONSO<sup>1</sup>, WALQUIRIA DINIZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: MARIANADUARTESILVA09@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: WALQUIRIA.DINIZ@CIENCIASMEDICASMGMG.EDU.BR

**Introdução:** A poluição atmosférica está diretamente ligada à qualidade do ar que respiramos. É uma preocupação global de saúde pública, tendo como origem diversos fatores: emissões industriais, combustíveis fósseis, poluentes químicos, partículas sólidas, veículos automotores, gases e vapores, entre outros. O tema é preocupante para a saúde ambiental e coletiva, representando fator de risco considerável para doenças pulmonares, estando relacionado até mesmo ao câncer de pulmão, doenças cardiorrespiratórias e cardiovasculares. **Objetivos:** Sensibilizar os estudantes sobre os impactos da poluição do ar na saúde e meio ambiente, incentivando ações sustentáveis. **Metodologia:** A pesquisa contou com visita anterior para conhecimento da realidade institucional e planejamento do modelo mais adequado da ação. A atividade extensionista ocorreu em escola da região metropolitana de Belo Horizonte, atingindo 28 alunos, do ensino médio. A intervenção propriamente dita, foi definida como aula interativa e horizontalizada, permitindo a participação efetiva dos discentes e incentivando-os a pensar estratégias para a questão ambiental. Contando com explanação acerca dos principais agentes poluentes atmosféricos, tais como: dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>), monóxido de carbono (CO) e partículas em suspensão (PM<sub>10</sub> e PM<sub>2,5</sub>), além dos impactos para a saúde coletiva e ambiental nos curto e longo prazos. Ademais, foi utilizado material do YouTube, com duração de 4:22 minutos, como ilustração. Para fixar o conteúdo, a estratégia utilizada foi a realização de um “Quiz” com 10 perguntas. Os estudantes foram chamados a pensar atitudes e ações cotidianas que fazem a diferença, entre as quais: jogar o lixo no lixo e, quando possível, realizar a separação correta dos resíduos oriundos da atividade humana, que possam ser reciclados, evitando deixar o lixo armazenado de forma desordenada, diminuindo a potencialidade do reaproveitamento. **Resultados:** Os discentes presentes demonstraram grande interesse na questão ambiental, sendo que muitos se disseram surpresos com os efeitos dos poluentes para a saúde no longo prazo. Houve relato de exposição visível aos poluentes atmosféricos, principalmente ligado ao tráfego intenso de veículos automotores. A atividade abordou com os estudantes atitudes sustentáveis para a redução dos impactos, tais como: fazer atividade física ao ar livre, em parques e praças, com tráfego menos intenso, destinar os resíduos ao lixo e, quando possível, participar de ações de coleta seletiva. **Conclusão:** É de suma importância para a saúde e sociedade, estimular a reflexão crítica nos estudantes sobre a poluição atmosférica. Nesse sentido, sugere-se a continuidade de ações educativas para reforçar o aprendizado e fomentar o objetivo da prática

extensionista, de “quem ensina, aprende duas vezes”, ultrapassando a rigidez física e material dos muros acadêmicos para tangenciar os fenômenos sociais, em uma relação de reciprocidade fundamental, com aprendizado mútuo.

**Descritores:** Educação em saúde ambiental; Enfermagem; Poluição atmosférica.

**POSTER 20:**

**Relato de experiência: Trabalho de extensão sobre poluição do ar e saúde para os alunos do ensino médio.**

Mariana Duarte Silva\*, Kátzia Fornari\*, Cibele Natany Silva\*, Gabriela Barbara Rodrigues Lima\*, Thiago Fernandes Affonso\*, Romulo Ferreira, Walkiria Fernandes Camilo Diniz\*



FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

A poluição do ar é um problema ambiental e de saúde pública que afeta especialmente áreas urbanas com foco na saúde e no meio ambiente, desenvolvendo doenças respiratórias e cardiovasculares relacionadas à poluição. Educar sobre poluição do ar é crucial para prevenir doenças respiratórias e incentivar práticas que protejam a saúde e o meio ambiente.



Fonte: Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA).

**OBJETIVO** Relatar experiência extensionista desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem com adolescentes, na compreensão sobre os impactos da poluição na saúde e do meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis.

**MÉTODOS**

A intervenção foi realizada no dia 17 de novembro de 2024, com a participação de 38 alunos do 3º ano do Ensino Médio, com idades entre 13 a 17 anos. Os abordados foram sobre efeitos da poluição do ar, incluindo os impactos respiratórios na saúde e sobre a redução da fumaça. As atividades reforçaram a importância de atitudes sustentáveis, como o uso de transporte público e o descarte correto do lixo. As atividades incluíam:


- Pesquisa orientada: Poluição sobre poluentes (SO<sub>2</sub>, CO, PM10, PM2.5), seus efeitos e impactos na saúde e no meio ambiente.
- Edição de vídeo: Edição de um vídeo de 5 minutos sobre Poluição Atmosférica.
- Quiz interativo: Questionário com 10 perguntas sobre os efeitos da poluição, seguido de discussão sobre respostas corretas e erradas.
- Atividade prática: Observação da qualidade do ar ao redor da escola, fazendo um checklist e fotografando pontos.




**RESULTADOS**

Cerca de 98% dos participantes relataram ter ampliado seus conhecimentos sobre o tema, especialmente no que se refere à expressão clara e empática dos impactos causados pela poluição. Essa evolução demonstrou uma maior conscientização sobre o impacto da saúde pública, contribuindo para a reflexão e o aprendizado sobre a importância de comportamentos sustentáveis, como o planejamento de viagens. A escola, por sua vez, tem incentivado o planejamento de novas ações, particularmente nas aulas de Biologia e Geografia, que promovem uma maior conexão dos alunos com o meio ambiente. Essas atividades fortalecem a cultura de um mundo menos poluído, promovendo uma ação coletiva entre os alunos e a escola.

A apresentação abordou informações importantes da poluição do ar.



Cerca de 98% dos alunos relataram ter ampliado seus conhecimentos sobre o tema.



**CONCLUSÃO**

Esse trabalho evidenciou a relevância do tema, sobretudo com esse público, abrindo reflexões aos acadêmicos de Enfermagem destacando a importância de ações preventivas em escolas, envolvendo não só os alunos mas educadores com o objetivo de promover a conscientização sobre os efeitos da poluição do ar, fumaça e a preservação do meio ambiente.




Foto: Mariana Duarte Silva

Foto: Mariana Duarte Silva

**REFERÊNCIAS**

GAZETA SP. São Paulo registra pior nível de poluição do ar em 2024. Gazeta SP, São Paulo, 18 out. 2024. Disponível em: <https://www.gazetaonline.com.br/coluna/registro-registra-pior-nivel-poluicao-do-ar-2024/1143821/>

SENADO NOTÍCIAS. Política Nacional de Qualidade do Ar mostra preocupação do Congresso com impactos da poluição na saúde pública. Senado Notícias, Brasília, 27 ago. 2024. Disponível em: <https://www.senado.gov.br/coluna/sao-paulo-registra-pior-nivel-poluicao-do-ar-2024/1143821/>

CANAL DO YOUTUBE. Política Nacional de Qualidade do Ar: Preocupação com impactos na saúde pública. YouTube, 26 ago. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8u0u0u0u0u0>

# “Envelhecendo bem com diabetes: complicações, autocuidado e sonhos”

## Intervenção educacional no ambulatório da FCMMG realizada por acadêmicos de Enfermagem

MOISÉS SILVA NOGUEIRA<sup>1</sup>, FERNANDO BARCELOS ROCHA<sup>1</sup>, EMÍLIA JORLIANA QUEROBIO PORTO<sup>1</sup>, THAIS PEREIRA FAGUNDES<sup>1</sup>, LETÍCIA LIMA FERREIRA<sup>1</sup>, MARCOS PAULO DE DEUS COSTA<sup>1</sup>, CÍCERO DE SALES COSTA<sup>1</sup>, EVANDRO SOUZA QUEIROZ<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.. E-MAIL: MOISSILVANOGUEIRA2022@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: EVANDROSOUZAQUEIROZ@GMAIL.COM


**Introdução:** O notório processo de envelhecimento populacional evidenciado no contexto brasileiro do século XXI traz à tona uma importante questão acerca do envelhecer: a qualidade de vida. Em contraponto, a alta prevalência de Diabetes Mellitus e suas complicações crônicas na população idosa brasileira representa um grande desafio para a promoção da qualidade de vida e saúde desse grupo. O autocuidado, nesse contexto, desponta como uma ferramenta essencial para o enfrentamento dessa realidade. **Objetivo:** Descrever vivência de acadêmicos de Enfermagem, desde o planejamento até a aplicação de projeto de extensão em ambulatório no município de Belo Horizonte. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a aplicação de um projeto de extensão voltado para pacientes diagnosticados com Diabetes Mellitus em um ambulatório estudantil da cidade de Belo Horizonte. Os encontros ocorreram nos dias 17 e 23 de outubro de 2024, precedidos por reuniões entre os discentes, ligações aos pacientes e envio de convites pessoais, com o apoio da equipe ambulatorial. No primeiro dia, a temática abordada foi a elucidação sobre o que é Diabetes Mellitus e o conhecimento acerca de suas complicações. No segundo dia, o foco foi a promoção do autocuidado e a valorização dos sonhos dos pacientes. A ação foi sistematizada da seguinte forma: 1) Pesquisa bibliográfica; 2) Planejamento das atividades e definição dos dias de intervenção; 3) Circuito de mensuração de pressão arterial e glicemia; 4) Lanche coletivo ofertado pela equipe do ambulatório; 5) Dinâmicas lúdicas e palestras sobre os temas de cada dia. **Resultados:** Através da aplicação de questionários elaborados pelos discentes, lista de presença e relatos em vídeo, com a devida autorização mediante termo de consentimento para uso de imagem e voz, foi possível atestar a participação de 12 pessoas no evento. Observou-se a participação ativa dos pacientes durante as dinâmicas lúdicas, compartilhando histórias de vida e levantando dúvidas sobre a doença e suas complicações. Os relatos nos questionários apontaram uma alta satisfação com o conteúdo abordado nos dois dias, indicando que a iniciativa contribuiu para a melhoria do autocuidado e destacou o impacto positivo do atendimento ambulatorial na saúde dos participantes. **Conclusão:** O evento atendeu às expectativas dos discentes e evidenciou a relevância do autocuidado e da humanização no atendimento aos pacientes. Ademais, promoveu o fortalecimento do vínculo entre a equipe de estudantes e o ambulatório, contribuindo para o aprimoramento das habilidades profissionais dos participantes. O projeto ressaltou, assim, a importância da Enfermagem na promoção da saúde e na prevenção de complicações associadas ao Diabetes Mellitus.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Autocuidado; Envelhecimento; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Enfermagem.

**POSTER 21:**

### "Envelhecendo bem com diabetes: complicações, autocuidado e sonhos" Intervenção educacional no ambulatório da FCMMG realizada por acadêmicos de Enfermagem

Mossés Silva Nogueira<sup>1</sup>, Fernando Barcelos Rocha<sup>2</sup>, Emília Jortiana Queimio Porto<sup>3</sup>, Thais Pereira Fagundes<sup>4</sup>, Letícia Lima Ferreira<sup>5</sup>, Marcos Paulo de Deus Costa<sup>6</sup>, Cicero de Sales Costa<sup>7</sup>, Docente Evandro Souza Querioz<sup>8</sup>



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO INTEGRADO - 2024

#### INTRODUÇÃO E OBJETIVO



O nobre processo de envelhecimento populacional evidenciado no contexto brasileiro do século XXI, tem trazido a tona uma importante questão acerca do envelhecer: a qualidade de vida. Em contraponto, a alta prevalência das diabetes mellitus e suas complicações crônicas na população idosa brasileira tem evidenciado um grande desafio para a promoção da qualidade de vida e saúde dessa população, sendo o autocuidado importante ferramenta para o combate à tal realidade.

**Objetivo:** relatar vivência de acadêmicos de Enfermagem em elaboração de projeto de Extensão em Ambulatório na cidade de Belo Horizonte.

#### RESULTADOS


- Através da mensuração de lista de presença, pode-se constatar a participação de 12 pessoas nos dois dias;
- Participação ativa dos mesmos durante toda a ação, através de dúvidas e relatos sobre a experiência com o evento;
- Apenas seis pacientes compareceram ao evento durante os dois dias;
- Apenas três participantes constatarem praticar atividade física;
- Cinco participantes classificaram sua saúde entre regular e ruim;

Lista de presença e relatórios do circuito de mensuração de Pressão Arterial e Glicemia.




#### CONCLUSÃO

Em suma, o evento atendeu às expectativas dos discentes e evidenciou a relevância do autocuidado e da humanização no atendimento aos pacientes. Além disso, promoveu o fortalecimento do vínculo entre a equipe de estudantes e o ambulatório, contribuindo para o aprimoramento das habilidades profissionais dos participantes. Dessa forma, o projeto ressaltou a importância da Enfermagem na promoção da saúde e na prevenção das complicações associadas ao Diabetes Mellitus.

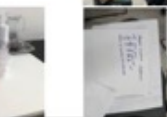




#### MÉTODOS



- Listaagem de 22 pacientes, com ligações por telefone e envio de convites pelo aplicativo WhatsApp para convite.







- Circuito de mensuração de Pressão Arterial e glicemia, e lanche coletivo ocorreram nos dois dias de ação.




- Dia 17: Dinâmica em grupo e palestra sobre as complicações das Diabetes.



- Dia 23: Dinâmica sobre os sonhos dos participantes e palestra acerca da importância do autocuidado.



#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



## HIPERDIA E OS PROFISSIONAIS NO CUIDADO

SUELLEN LORRAINE OLIVEIRA DE SOUZA<sup>1</sup>, ANA PAULA PONTES MONEDA<sup>1</sup>, ANA SARA FREITAS RODRIGUES<sup>1</sup>, BEATRIZ LESSA SLEUMER<sup>1</sup>, CAMILA GONÇALVES FERREIRA<sup>1</sup>, THAIS QUEREM RICARDO GONÇALVES<sup>1</sup>, ERIKA MARINA RABELO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.. E-MAIL: ANA\_124104.00126@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: ERIKA.RABELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR  
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE; EDUCAÇÃO PARA SAÚDE.

**Introdução:** O Hiperdia trata-se de um programa do sus e gerenciado pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) para controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus. Segundo o Datasus, o sistema do Hiperdia capta informações do cadastro e acompanhamento de pacientes, como consultas, doenças concomitantes, fatores clínicos, fatores de risco e tratamento. **Objetivo:** Analisar como os cuidadores da Instituição de Longa Permanência (ILP) sem fins lucrativos, Abrigo Irmã Tereza de Jesus, localizado no município de Sabará/MG, observam sinais de alerta da diabetes e da hipertensão arterial e qual conduta é tomada frente a tais sinais de alerta. Nesse contexto, foi realizada uma intervenção visando a educação permanente em saúde desses profissionais, objetivando padrões na assistência e melhor controle das patologias do Hiperdia, que se manifestam em sua maioria durante a terceira idade. **Método:** Foi realizada uma roda de conversa, iniciando a intervenção com perguntas básicas sobre os temas abordados a fim de criar uma conexão entre os presentes naquele plantão, ouvindo-os sobre seus conhecimentos e relatos de experiência. Arelado a isso, foi repassado uma orientação científica seguindo um roteiro de informações pertinentes ao tema, como informações sobre os conceitos das patologias, sinais e sintomas, sinais de alarme e medicações mais utilizadas, bem como os cuidados necessários em cada situação. **Resultados/Discussão:** Os resultados indicam que os profissionais apresentam habilidades práticas bem desenvolvidas e demonstram capacidade de agir de forma rápida, precisa e assertiva. No entanto, observou-se uma limitação no conhecimento teórico aprofundado sobre os conceitos e definições de hipertensão e diabetes. Foi coletado através da roda de conversa e das orientações relatos reais sobre a rotina de pacientes em tratamento de hipertensão e diabetes, os cuidadores da ILP por meio de perguntas e respostas nos contaram a conduta quando se trata da rotina desses pacientes. **Conclusão:** Após a roda de conversa, foi possível observar a vivência de cada profissional quanto a conduta de cada caso de hiperdia. Concluímos que o trabalho foi de grande valia para crescimento da equipe, quanto também bastante esclarecedor para autoras desse trabalho, tendo caráter formador na graduação em enfermagem.

**Descritores:** Hiperdia; Cuidadores de idosos; Educação para saúde.



# EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: Práticas de Higiene das Mãos com Crianças no Ambiente Escolar

*HEALTH EDUCATION: Hand Hygiene Practices with Children in the School Environment*

FERNANDA GREGÓRIO PIDNER<sup>1</sup>, ISABELLA FERNANDA DEMÉTRIO TEIXEIRA<sup>1</sup>, LORENA ALMEIDA BRANDÃO<sup>1</sup>, LORENA CESARIO AQUINO<sup>1</sup>, LUCIANA PEREIRA VIGNE<sup>1</sup>, PRISCILA MAGALHÃES DE LIMA SANTOS<sup>1</sup>, FRANCIELLI APARECIDA ARAÚJO<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: FERNANDAPIDNER@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: FRANCIELLI.ARAUJO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** A integração entre saúde ambiental e saúde coletiva é fundamental para promover o bem-estar de indivíduos e comunidades. Sendo assim, ao entender a relação entre cuidados pessoais e impacto ambiental, reforçamos a importância da responsabilidade coletiva na promoção de uma saúde mais ampla e sustentável. **Objetivo:** Relatar a experiência de seis acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de ação extensionista sobre a importância da lavagem correta das mãos com crianças em idade pré escolar. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas de Enfermagem do segundo período de uma faculdade privada de Belo Horizonte. O público alvo foram crianças de 6 a 8 anos de uma escola pública da rede de ensino. A ação foi realizada em duas etapas: a primeira, em 16/10/2024, para conhecer o ambiente escolar e realizar a ambientação; e a segunda, nos meses de outubro e novembro de 2024, para a aplicação da prática. Durante essa fase, foram realizadas atividades como “labirinto” e peças teatrais para introduzir o tema e facilitar a compreensão teórica dos alunos. Em seguida, utilizou-se uma dinâmica com tinta guache nas mãos para demonstrar, de forma prática, a técnica correta de lavagem das mãos, destacando como essa prática contribui para a redução de bactérias e microrganismos invisíveis a olho nu. **Resultados:** A ação educativa promoveu o entendimento das práticas corretas de higiene, como a lavagem das mãos, e demonstrou como essas ajudam a reduzir o risco de contaminação e disseminação de patógenos. Essa conscientização contribui para a proteção da saúde da comunidade escolar e incentiva o cuidado com o ambiente. **Conclusão:** A experiência demonstrou que ações educativas simples e interativas podem gerar impactos positivos e significativos na saúde das crianças e, por extensão, na saúde coletiva. Isso destaca a importância de promover políticas de saúde ambiental nas escolas, criando um ambiente mais seguro para todos, além de incentivar a continuidade de ações como esta em diferentes cenários e contextos.

**Descritores:** Saúde Ambiental; Saúde Pública; Higiene das mãos; Prevenção de Doenças.

**PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA E AMBIENTAL: Prática de higiene das mãos com crianças em ambiente escolar**

FERNANDA GREGÓRIO PIDNER<sup>1</sup>, Isabella Fernanda Demétrio Teixeira<sup>1</sup>, Lorena Almeida Brandão<sup>1</sup>, Lorena Cesario Aquino<sup>1</sup>, Luciana Pereira Vigne<sup>1</sup>, Priscila Magalhães de Lima Santos<sup>1</sup>, Francieli Aparecida Araújo<sup>2</sup>.



FACULDADE  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO INTEGRADO - 2024.2

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

A integração entre saúde ambiental e saúde coletiva é fundamental para promover o bem-estar de indivíduos e comunidades. Sendo assim, ao entender a relação entre cuidados pessoais e impacto ambiental, reforçamos a importância da responsabilidade coletiva na promoção de uma saúde mais ampla e sustentável. Por isso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de seis acadêmicas de Enfermagem no desenvolvimento de ação extensionista sobre a importância da lavagem correta das mãos com crianças em idade pré-escolar.

**MÃO SUJA**

Foram ouvidos 1.057 pessoas de 18 a 65 anos em quatro capitais do País<sup>1</sup>

Os brasileiros...



Fonte: Portal MD Saúde, 2021.

**MÉTODOS**

**Público Alvo:** crianças de 6 a 8 anos de uma escola pública de Belo Horizonte.

A ação foi realizada em duas etapas: a primeira, em 16/10/2024, para conhecer o ambiente escolar; e a segunda, nos meses de outubro e novembro de 2024, para a aplicação da prática.

**Aplicação da prática:** atividades como "labirinto" e peças teatrais. Dinâmica com tinta guache nas mãos para demonstrar a técnica correta de lavagem das mãos.



Fonte: Registrado pelas autoras, 2024.

**RESULTADOS**

Entendimento das práticas corretas de higiene, como a lavagem das mãos, e como essas ajudam a reduzir o risco de contaminação e disseminação de patógenos.

Proteção da saúde da comunidade escolar e incentivo do cuidado com o ambiente.

**CONCLUSÃO**

Ações educativas simples e interativas podem gerar impactos positivos e significativos na saúde das crianças e, por extensão, na saúde coletiva.

Importância de promover políticas de saúde ambiental nas escolas, além de incentivar a continuidade de ações como esta em diferentes cenários e contextos.



Fonte: Registrado pelas autoras, 2024.

**REFERÊNCIAS**



# Prevenção da obesidade infantil: Estratégia de educação e intervenção em saúde comunitária

ALEXANDRA REIS DE MENDONÇA<sup>1</sup>, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA<sup>1</sup>, FELIPE LUIS DA SILVA<sup>1</sup>, LUANA CHERLONI FERNANDES<sup>1</sup>, LARISSA JANINE DA COSTA<sup>1</sup>, SHIRLEI BARBOSA DIAS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

E-MAIL: REISALEXANDRA614@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. SHIRLEI.DIAS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** A obesidade infantil constitui um dos mais significativos desafios de saúde pública contemporâneos, impactando milhões de crianças em escala global. Caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, essa condição transcende as preocupações estéticas, estando intimamente ligada ao aumento da prevalência de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão e distúrbios cardiovasculares. No Brasil, a incidência de sobrepeso e obesidade entre crianças tem apresentado um crescimento alarmante, resultado de uma complexa interação de fatores, incluindo padrões alimentares inadequados e um estilo de vida sedentário. Este relato de experiência busca explorar as implicações dessa problemática e apresentar estratégias de intervenção que visem à promoção de hábitos saudáveis entre a população infanto juvenil. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, na demonstração na realização de ações práticas e técnicas que possuem o foco na conscientização sobre a obesidade infantil de maneira lúdica. **Método:** Este relato de experiência foi realizado por acadêmicos de enfermagem de uma instituição de Belo Horizonte em uma escola pública da cidade para 27 alunos do 1º ano do ensino fundamental com faixa etária de 7 anos de idade. A intervenção consistiu em oficinas destinadas à prevenção da obesidade infantil, com foco na promoção de hábitos alimentares saudáveis e na conscientização sobre a nutrição adequada. Durante as atividades, foram utilizadas imagens de alimentos saudáveis para destacar seus benefícios nutricionais de forma interativa. A introdução de uma "caixa misteriosa" permitiu que as crianças interagissem com diversos alimentos apenas pelo tato, estimulando a curiosidade sensorial. Para concluir, foi realizada uma atividade prática de plantação de cebolinha, onde as crianças aprenderam sobre cultivo e a importância da sustentabilidade, promovendo escolhas alimentares saudáveis de maneira engajadora e significativa. **Resultados:** O engajamento das 27 crianças em todas as etapas do projeto, foram positivas, o que demonstra a eficácia das abordagens sensoriais no engajamento dos alunos. Através da degustação, algumas crianças tiveram oportunidade de experimentar alimentos que nunca haviam provado antes, demonstrando uma aceitação positiva e ampliando seu repertório alimentar. Além disso, foi possível observar crianças que inicialmente não gostavam de certos alimentos mudaram de opinião após uma nova experimentação, o que reforça a importância das experiências repetidas e interativas para construção de hábitos alimentares mais saudáveis. **Conclusão:** A conclusão da intervenção evidencia a eficácia das oficinas na promoção de hábitos alimentares saudáveis e na conscientização sobre a obesidade infantil, destacando a importância de abordagens lúdicas. Atividades como a "caixa misteriosa" e a plantação de cebolinha proporcionaram aprendizado significativo e desenvolveram habilidades sensoriais e motoras, além de estimular a criatividade e o trabalho em equipe. A satisfação dos alunos indica que tais intervenções são recursos valiosos na educação alimentar,

recomendando-se a implementação de iniciativas semelhantes para integrar teoria e prática, com foco na saúde infantil.

**Descritores:** Obesidade infantil, Alimentação saudável, Promoção da saúde no ambiente escolar

**POSTER 24:**

**OBESIDADE INFANTIL: UMA INTERVENÇÃO DE SAÚDE PARA CRIANÇAS**

ALDANERA REG DE MENDONÇA<sup>1</sup>, Ana Beatriz de Almeida<sup>2</sup>, Flávia Lúci da Silva<sup>3</sup>, Luana Delfino Fernandes<sup>4</sup>, Larissa Santos da Costa<sup>5</sup>, Shirlene Brito D'Ávila<sup>6</sup>

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS**

**Introdução:** A obesidade infantil constitui um dos mais significativos desafios de saúde pública, impactando milhões de crianças em escala global. Caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, ligada ao aumento da prevalência de doenças crônicas, como diabetes tipo 2, hipertensão e distúrbios cardiovasculares.

**Objetivo:** Realizar a experiência de acadêmicos de enfermagem na demonstração e avaliação de ações educativas e técnicas que promovam o foco na conscientização sobre a obesidade infantil de maneira lúdica.



Foto: Alunas de enfermagem realizando visita em uma escola de ensino básico.

**MÉTODOS**

A intervenção foi realizada por acadêmicos de enfermagem em uma escola pública de ensino básico, no dia 5 de setembro, com 27 alunos da 1ª série do ensino fundamental. A intervenção consistiu em oficinas com foco na prevenção da obesidade infantil, promovendo hábitos alimentares saudáveis e conscientizando sobre o correto uso dos alimentos. Durante as atividades, foram utilizadas imagens de alimentos saudáveis, seguidas de uma degustação para que as crianças experimentassem os alimentos. A "caixa mágica" permitiu a interação sensorial, onde os alunos exploraram os alimentos apenas pela tato, desenvolvendo sua curiosidade. A intervenção terminou com uma atividade prática de plantio de couve-flor, visando ao ensino sobre cultivo e bons hábitos.



**RESULTADOS**

O engajamento das crianças em todas as etapas do projeto foi positivo, o que comprova a eficácia das abordagens sensoriais utilizadas para incentivar sua participação. Através da degustação, várias crianças tiveram a oportunidade de experimentar alimentos que nunca haviam provado antes, o que resultou em uma aceitação positiva e na ampliação do repertório alimentar de muitas. Além disso, foi observado que algumas crianças, que inicialmente não gostavam de certos alimentos, mudaram de opinião após uma nova experimentação, demonstrando que o contato repetido e associado com os alimentos é essencial para o consumo de hábitos alimentares mais saudáveis. Essas atividades lúdicas e sensoriais ajudaram a despertar o interesse e a curiosidade, promovendo mudanças positivas na relação das crianças com a alimentação.

**CONCLUSÃO**

A conclusão destaca a eficácia das oficinas em promover hábitos alimentares saudáveis e conscientizar sobre a obesidade infantil, utilizando abordagens lúdicas. Atividades como a "caixa mágica" e o plantio de couve-flor proporcionaram aprendizado sensorial e motor, além de estimular criatividade e trabalho em equipe. A satisfação dos alunos confirma o valor dessas intervenções na educação alimentar, recomendando a implementação de iniciativas similares para integrar teoria e prática, focando na saúde infantil.



Foto: Fotografia registrada pela câmera, 2024.

**REFERÊNCIAS**



# EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PREVENÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

*HEALTH EDUCATION ON THE PREVENTION OF HUMAN PAPILLOMAVIRUS (HPV)*

LIZANDRA GONÇALVES MARTINS<sup>1</sup>; ALINE KELLY RAMOS E SILVA<sup>1</sup>; KAROLINE GONÇALVES DOS SANTOS<sup>1</sup>; LETÍCIA TRINDADE SILVA<sup>1</sup>; LUIZA AGUIAR SIQUEIRA<sup>1</sup>; LEILA DE FÁTIMA DOS SANTOS<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG. E-MAIL: LEILA.SANTOS@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** O HPV é uma das principais causas do câncer de colo de útero e está associado a outros tipos de cânceres. A transmissão do vírus ocorre, muitas vezes, de forma silenciosa, o que dificulta a identificação precoce. A vacinação contra o HPV, recomendada para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, é uma importante medida preventiva, reduzindo os riscos de contágio e complicações. Em um contexto de extensão acadêmica, as disciplinas voltadas à saúde podem desempenhar um papel fundamental na conscientização e educação preventiva.

**Método:** Este estudo teve como objetivo promover a conscientização sobre o HPV e suas formas de prevenção entre estudantes de 9 a 14 anos de uma escola pública de Belo Horizonte, utilizando abordagens educativas dinâmicas e lúdicas para aumentar o conhecimento sobre o vírus, a importância da vacinação e práticas preventivas. A intervenção educativa foi estruturada em três etapas; (1) Uso de materiais visuais: Foram apresentados materiais ilustrativos sobre a transmissão e prevenção do HPV, facilitando a compreensão do tema. (2) Jogos educativos: Atividades interativas e lúdicas que incentivaram o aprendizado de forma colaborativa e envolvente. (3) Roda de conversa: Espaço para discussão e esclarecimento de dúvidas sobre o HPV, vacinação e práticas de prevenção. As atividades foram conduzidas por estudantes de enfermagem, sob supervisão de uma docente. A intervenção teve a duração de duas horas e foi realizada em um único encontro com os alunos. O impacto foi avaliado por meio de observação da participação dos estudantes e de conversas informais durante e após as atividades. **Resultados:** A intervenção demonstrou eficácia na conscientização dos alunos. Apesar de desafios, como a resistência inicial da escola em abordar a educação sexual e a maturidade variável dos estudantes, a maioria dos alunos mostrou interesse nas atividades. Observou-se conhecimento substancial sobre o HPV, com maior compreensão sobre a importância da vacinação e práticas preventivas. Além disso, a intervenção despertou o interesse por outros temas relacionados à saúde, sugerindo a possibilidade de expandir futuras ações educativas na escola. **Conclusão:** A experiência de extensão acadêmica foi fundamental para promover a educação em saúde, ajudando a formar jovens mais conscientes sobre o HPV e suas formas de prevenção. A metodologia lúdica e interativa foi eficaz na superação de resistências iniciais e evidenciou a importância de incluir temas de educação sexual e profilaxia no ambiente escolar.

**Descritores:** Educação em Saúde; Prevenção ao HPV; Vacinação Infantil; Metodologia Ativa.

## Educação em saúde sobre a prevenção do Papilomavírus Humano (HPV)

Lizandra Gonçalves Martins<sup>1</sup>; Aline Kelly Ramos e Silva<sup>2</sup>; Karoline Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>; Letícia Trindade Silva<sup>4</sup>; Luiza Aguiar Siqueira<sup>5</sup>; Leila de Fátima dos Santos<sup>6</sup>



CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O HPV é uma das principais causas do câncer de colo de útero e está associado a outros tipos de cânceres. A transmissão do vírus ocorre, muitas vezes, de forma silenciosa, o que dificulta a identificação precoce. A vacinação contra o HPV, recomendada para crianças e adolescentes de 9 a 14 anos, é uma importante medida preventiva, reduzindo os riscos de contágio e complicações. Em um contexto de extensão acadêmica, as disciplinas voltadas à saúde podem desempenhar um papel fundamental na conscientização e educação preventiva.



### METODOLOGIA



Fluxograma 1 - Descrição metodológica  
Elaborado pelas autoras

### RESULTADOS

A intervenção demonstrou:

- Eficácia na conscientização dos alunos;
- Menor desistência, como a resistência inicial da escola em abordar a educação sexual e a masculinidade variável dos estudantes;
- A intervenção despertou o interesse por outros temas relacionados à saúde;
- Possibilidade de expandir futuras ações educativas na escola.

### CONCLUSÃO

- A experiência de extensão acadêmica foi fundamental para promover a educação em saúde, ajudando a formar jovens mais conscientes sobre o HPV e suas formas de prevenção;
- A metodologia lúdica e interativa foi eficaz na superação de resistências iniciais;
- Evidenciou a importância de incluir temas de educação sexual e profilaxia no ambiente escolar.



### REFERÊNCIAS



# CAPACITANDO ADOLESCENTES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

## EMPOWERING TEENAGERS IN BASIC LIFE SUPPORT

ALINE CRISTINE FERNANDES DE OLIVEIRA MOTA<sup>1</sup>, LARA MARINA GUIMARÃES SANTOS<sup>2</sup>, LARISSA ARAÚJO DE LIMA<sup>2</sup>, LARISSA DA SILVA BARBOSA<sup>2</sup>, NAYARA CAMILA DAS DORES BARBOSA<sup>2</sup>, PÂMELA BELISÁRIO DOS SANTOS<sup>2</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>ACADÊMICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL:ALINECRISTINE705@GMAIL.COM,LARAMARINAS@GMAIL.COM,LARISSALIMA1619@OUTLOOK.COM,LARISSATI09@GMAIL.COM<sup>2</sup>,NAYARACDBARBOSA@GMAIL.COM,PAMELABELISARIOFACUL@GMAIL.COM

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: @CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR2


**Introdução:** O conhecimento em Suporte Básico de Vida (SBV) é de extrema importância para que em situações emergenciais como em casos de obstrução de vias aéreas e parada cardiorrespiratória, os cidadãos possam reagir de forma eficaz, iniciando os primeiros socorros corretamente e precocemente (Souza et al., 2024). A manobra de Heimlich é realizada com compressões torácicas com ascendência diafragmática e percussão em região interescapular, a fim de se expulsar o corpo estranho desobstruindo a via aérea. Já a Reanimação Cardiopulmonar (RCP) consiste na realização de compressões torácicas sincronizadas com intuito de retornar com a circulação sanguínea e oxigenação corpórea (Maia et al., 2020). O uso de manequins como tecnologia em saúde é essencial para a prática de primeiros socorros, pois permite um treinamento realista e seguro, em que erros se tornam oportunidades de aprendizado, e a simulação se aproxima do atendimento em situações de emergência. **Objetivo:** Capacitar alunos de uma escola estadual em Belo Horizonte, com conhecimentos e habilidades básicas em manobras de desengasgo e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Buscando promover confiança e preparação dos estudantes para agir em situações de emergência, contribuindo para a formação de uma comunidade mais preparada para enfrentar situações de risco à vida. **Método:** Utilizada metodologia teórico-prática focada em manobras de desengasgo e RCP. Inicialmente, aplicou-se um questionário com cinco perguntas para avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Em seguida, as técnicas de RCP e desengasgo foram explicadas com o apoio de slides e manequins, abordando os conceitos essenciais dos primeiros socorros, adaptados ao nível de compreensão dos alunos. Eles foram divididos em pequenos grupos para praticar as técnicas, em sessões de 50 minutos que ocorreram ao longo de dois dias, com 2 turmas de 30 alunos por dia, totalizando 120 alunos, o questionário foi reaplicado para medir o progresso. **Resultados:** Foram analisadas 115 avaliações de pré e pós teste, pois 5 alunos não preencheram eles, e a partir da comparação realizada, notou-se que após a capacitação, houve uma evolução significativa no conhecimento e na confiança dos estudantes em relação ao SBV. No pós-teste, a maioria concordou que em caso de engasgos realizaria a manobra de Heimlich, reconhece a RCP como técnica para manter a circulação e oxigenação em emergências e entende o momento correto de interromper a RCP. Além disso, reconheceram a relevância do domínio das técnicas, evidenciando uma maior conscientização sobre sua notoriedade em contextos de emergência. **Conclusão:** A intervenção foi eficaz em ampliar o conhecimento teórico e prático dos alunos, capacitando-os a agir de forma segura e apropriada em situações de emergência. Além disso, a metodologia adotada, contribuiu para uma assimilação mais ativa de aprendizagem, e para a formação de uma comunidade mais consciente e preparada para enfrentar situações de risco à vida.

**Descritores:** Engasgo; Manobra de Heimlich; Reanimação cardiopulmonar; Educação em saúde.

**POSTER 28:**

## CAPACITANDO ADOLESCENTES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

ALINE CRISTINE FERNANDES DE OLIVEIRA MOTA<sup>1</sup>, Lara Marina Guimarães Santos<sup>2</sup>, Larissa Araujo de Lima<sup>3</sup>, Larissa da Silva Barbosa<sup>4</sup>, Nayara Camila Das Dores Barbosa<sup>5</sup>, Pâmela Belisário Dos Santos<sup>6</sup>, Alessandra Silva Lima Jardim<sup>7</sup>



FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**CURSO DE ENFERMAGEM**

**TRABALHO INTEGRADO - 2024**

### INTRODUÇÃO

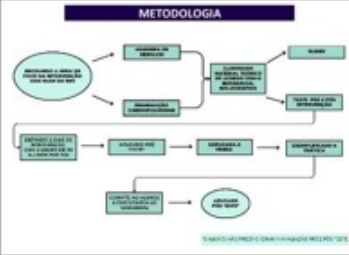
É fundamental proporcionar aos alunos de emergência, além de os ensinar, também ensinar conscientemente e positivamente.

É preciso, com intervenções simples, com materiais disponíveis e acessíveis, em locais apropriados, e que os alunos possam aprender a lidar com situações de emergência.

Com a utilização de manequim de treinamento, com o uso de materiais que os alunos possam aprender a lidar com situações de emergência.


O uso de manequim como tecnologia em saúde é essencial para a prática de primeiros socorros, pois permite um treinamento realista e seguro, em que erros se tornam oportunidades de aprendizado.

### METODOLOGIA

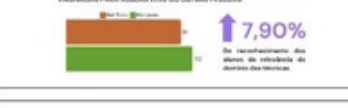


TRABALHO INTEGRADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

### CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES SOBRE A FUNÇÃO RCP



CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS ENFERMAGENS PARA AJUDAR SIEMES OU OUTRAS PESSOAS.




  

### OBJETIVO


Capacitar alunos de uma escola estadual em Belo Horizonte, com conhecimentos e habilidades básicas em manobra de desengasgo e Reanimação Cardiopulmonar (RCP), buscando promover a conscientização de confiança desses estudantes para agir em situações de emergência, contribuindo para a formação de uma comunidade mais consciente e preparada para lidar com situações de risco à vida.

### RESULTADOS

#### CONHECIMENTO SOBRE A MANOBRAS DE HEIMLICH



#### ATTITUDE DIANTE ALGUÉM ENGASGANDO PERTO




### CONCLUSÃO

A intervenção foi eficaz em ampliar o conhecimento teórico e prático dos alunos, capacitando-os a agir de forma segura e apropriada em situações de emergência. Além disso, a metodologia adotada, contribuiu para uma assimilação mais ativa de aprendizagem, e para a formação de uma comunidade mais consciente e preparada para enfrentar situações de risco à vida.

### REFERÊNCIAS



# PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CIDADE DE BELO HORIZONTE: UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

*PREVENTION OF BLOOD HYPERTENSION IN THE CITY OF BELO HORIZONTE: AN EDUCATIONAL ACTION TO REDUCE URGENCIES AND EMERGENCIES*

ISADORA DE OLIVEIRA RODRIGUES<sup>1</sup>, GUILHERME AUGUSTO FARIA PENA MENDES<sup>1</sup>, MYLENA CORRÊA BYRRO MARTINS<sup>1</sup>, RAIANE RAMOS DOS SANTOS<sup>1</sup>, RAFAELA CRISTINA ALEIXO<sup>1</sup>, BRUNO GONÇALVES DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>ACADÊMICOS DO 8º PERÍODO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG- BRASIL

<sup>2</sup>DOCENTE NA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. E-MAIL: BRUNO.SILVA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada por elevações persistentes da pressão arterial, definida quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg. Os níveis pressóricos altos são um dos principais fatores para ocorrência de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e insuficiência renal. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos em enfermagem de uma instituição de ensino superior ao desenvolver uma ação educativa sobre hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para doenças cardiovasculares nas ruas da área hospitalar de Belo Horizonte/MG. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizou-se uma revisão bibliográfica de caráter exploratório sobre o tema para embasamento da ação por meio de metodologias ativas. Como estratégia de interação, foi criada uma caixa surpresa sensorial por meio do tato, feita de papelão e papel emborrachado contendo objetos relacionados à temática de hipertensão, sendo eles: saleiro, esfigmomanômetro, balança, cigarro, corda de exercício físico, lata de cerveja. Em seguida, independente do erro ou acerto do objeto, era realizado uma pergunta de verdadeiro ou falso relacionado ao tema. A abordagem foi realizada no final de uma tarde, tendo como público alvo pessoas que circulavam pelas ruas da área hospitalar. **Resultados:** A ação foi realizada com a participação de onze pessoas, com o foco na conscientização em saúde cardiovascular e estímulo ao autocuidado. Durante a interação foi constatado pelos próprios participantes a dificuldade em adotar mudanças de hábitos de vida para a prevenção e controle da doença. Desses participantes, 7 de 11 pessoas relataram serem hipertensas e demonstraram conhecimento sobre as possíveis complicações das doenças decorrentes da hipertensão não controlada, como IAM, AVC's e as crises hipertensivas. É válido ressaltar que foi necessário a adaptação para comunicação informal e dinâmica para alcançar compreensão do tema por parte do público amostral. A experiência permitiu o uso de metodologias ativas, a interação com a população, e a compreensão das barreiras enfrentadas pelos pacientes no manejo da hipertensão, que podem levar às urgências e emergências hipertensivas. **Conclusão:** A realização da ação educativa contribuiu para o crescimento profissional dos acadêmicos, preparando-os para implementar estratégias educativas em suas futuras práticas profissionais, bem como enriqueceu a compreensão dos participantes sobre a doença. Ademais é necessário realizar mais intervenções focadas nas mudanças de hábitos de vida, que foram apontadas como desafios pelos participantes.

**Palavras-chaves:** Ensino; População; Ação Educativa; Hipertensão Arterial Sistêmica; Emergências Hipertensivas

**POSTER 29:**

**Prevenção da Hipertensão Arterial na cidade de Belo Horizonte: Uma ação educativa para redução de urgências e emergências**

Isadora de Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Guilherme Augusto Faria Pena Mendes<sup>1</sup>, Mylena Corrêa Byrro Martins<sup>1</sup>, Rafaela Cristina Aleixo<sup>2</sup>, Raiane Ramos dos Santos<sup>1</sup>, Bruno Gonçalves da Silva<sup>2</sup>

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

INTRODUCTION AND OBJECTIVE	RESULTS	CONCLUSION
<p>A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica caracterizada por elevações persistentes da pressão arterial. Os níveis pressóricos altos são um dos principais fatores para ocorrência de doenças cardiovasculares.</p> <p><b>Objetivo:</b> Relatar a experiência de acadêmicos em enfermagem de uma instituição de ensino superior ao desenvolver uma ação educativa sobre hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para doenças cardiovasculares nas ruas da área hospitalar de Belo Horizonte/MG.</p>	<p>Conscientização em saúde cardiovascular e estímulo ao autocuidado</p> <p>Sete dos onze participantes eram hipertensos e relataram dificuldade em mudar os hábitos de vida</p> <p>Adaptação para comunicação informal e dinâmica</p> <p>Interação com a população e a compreensão das barreiras enfrentadas pelos pacientes</p>	<p>Crescimento profissional dos acadêmicos, preparando-os para implementar estratégias educativas em suas futuras práticas profissionais. Ademais é necessário realizar mais intervenções focadas nas mudanças de hábitos de vida, que foram apontadas como desafios pelos participantes.</p>
<p><b>METHODS</b></p> <p>Revisão bibliográfica de caráter exploratório</p> <p>Metodologias ativas como estratégia de interação</p> <p>Caixa surpresa sensorial por meio de tato</p> <p>Perguntas de verdadeiro ou falso</p> <p>Ação realizada no final de uma tarde nas ruas da área hospitalar</p>		<p><b>REFERENCES</b></p> 

# ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS: Fatores de risco ou proteção para a saúde da mulher trabalhadora

*HORMONAL CONTRACEPTIVES: Risk factors or protection for the health of  
working women*

RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSÁRIO<sup>1</sup>; ANNA KAROLYNA FREITAS DA SILVA<sup>1</sup>; DAYANE PEREIRA DE ANDRADE<sup>1</sup>;  
MICHELE RODRIGUES SALDANHA<sup>1</sup>; NAYARA REGINA MENDES DA SILVA<sup>1</sup>; ISABELA MIE TAKESHITA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>DISCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BH, MG-BRASIL.

<sup>2</sup>DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BH, MG-BRASIL. EMAIL: ISABELA.TAKESHITA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR.

**Introdução:** O uso de anticoncepcionais hormonais proporciona benefícios como a regularização do ciclo menstrual e o controle de condições como a endometriose. No entanto, sua segurança e potenciais efeitos adversos descrevem um maior risco de câncer de mama e cervical, por outro lado, há evidências de proteção contra câncer de ovário e endométrio. Essa dualidade demanda maior informação sobre riscos e benefícios. A falta de conhecimento sobre esses aspectos leva mulheres a basear suas decisões em informações incompletas ou inadequadas. As mulheres encontram barreiras para acessar os serviços de saúde, devido a rotina de trabalho, horário de funcionamento restrito e a naturalização da dupla jornada de trabalho, que acabam colocando essas trabalhadoras em uma posição de sobrecarga e adoecimento. Neste contexto, a conscientização e o empoderamento feminino são fundamentais para que as mulheres façam escolhas informadas sobre sua saúde. **Objetivo:** Conscientizar mulheres que trabalham em hospitais sobre o uso, riscos e benefícios de anticoncepcionais hormonais. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de acadêmicas de enfermagem ao realizar atividade extensionista interdisciplinar, associando Oncologia e Saúde do Trabalhador no segundo semestre de 2024. No planejamento foram levantados fatores de risco e benefícios dos anticoncepcionais hormonais, os quais foram descritos numa cartilha educativa. A ação foi realizada em três instituições de saúde de Belo Horizonte, onde as acadêmicas realizam estágio não obrigatório. Em cada uma delas, realizou-se uma roda de conversa, abordando respectivamente, dez, oito e sete participantes. Esses momentos promoveram um ambiente aberto e acolhedor para opinar e esclarecer dúvidas. **Resultados:** Foram abordados 25 trabalhadores, das áreas de Enfermagem, Medicina, Higienização e Telemarketing. Devido a mobilização nos setores, alguns homens também tiveram interesse pelo encontro para repassar as informações a mulheres do seu convívio. As acadêmicas questionaram sobre os principais conteúdos da cartilha, promovendo uma discussão interativa e tirando dúvidas. O fato de muitas participantes já conhecerem as acadêmicas, aliado à oferta da atividade no horário e local de trabalho, contribuiu para a participação efetiva. Ao final, foi coletado feedback positivo, sobre a clareza e a relevância do conteúdo abordado. Para as acadêmicas foi possível desenvolver habilidades relacionais, de comunicação, escuta ativa e educação em saúde, fundamentais para a prática clínica. **Conclusão:** As participantes se sentiram mais informadas e empoderadas para escolhas mais conscientes sobre sua saúde reprodutiva. As acadêmicas desenvolveram habilidades relevantes e perceberam que o vínculo já estabelecido com as mulheres foi valioso para o processo educativo.

**Descritores:** Anticoncepcionais Hormonais; Saúde da Mulher; Educação em Saúde; Saúde do Trabalhador.

**POSTER 30:**

**ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIIS: Fatores de risco ou proteção para saúde da mulher trabalhadora.**

RAFAELA CRISTINA BRAGA ROSÁRIO<sup>1</sup>; Anna Karolyna Freitas da Silva<sup>2</sup>; Dayane Pereira de Andrade<sup>3</sup>; Michele Rodrigues Saldanha<sup>4</sup>; Nayara Regina Mendes da Silva<sup>5</sup>; Isabela Mio Takekita<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, 311, MG, Brasil.

<sup>2</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, 311, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, 311, MG, Brasil.

<sup>4</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, 311, MG, Brasil.

<sup>5</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, 311, MG, Brasil.

<sup>6</sup>Discente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, 311, MG, Brasil.

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS  
www.fcmcmg.ufmg.br

CURSO DE ENFERMAGEM  
TRABALHO INTEGRADO - 2024

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

O uso de anticoncepcionais hormonais traz benefícios, como a regularização do ciclo menstrual e o controle da endometriose, mas também apresenta riscos, como o aumento do risco de desenvolver câncer de mama e cervical. Por outro lado, oferece proteção contra câncer de ovário e endométrio, destacando a necessidade de mais informações sobre seus efeitos colaterais e benefícios. O objetivo desse projeto é conscientizar mulheres que trabalham em hospitais sobre o uso, riscos e benefícios de anticoncepcionais hormonais.

**METODOLOGIA**

Planejamento → Instrução de Saúde → Risco de Coerência → Discussão Interativa → Feedback → Desenvolvimento de Habilidades

**RESULTADOS**

Foram abordados 25 trabalhadores, das áreas de Enfermagem, Medicina, Higienização e Telemarketing. Devido a mobilização nos setores, alguns homens também tiveram interesse pelo encontro para repassar as informações a mulheres do seu convívio.

As acadêmicas questionaram sobre os principais conteúdos da cartilha, promovendo uma discussão interativa e tirando dúvidas.

O fato de muitas participantes já conhecerem as acadêmicas, aliado à oferta da atividade no horário e local de trabalho, contribuiu para a participação efetiva.

Ao final, foi coletado feedback positivo, sobre a clareza e a relevância do conteúdo abordado. Para as acadêmicas foi possível desenvolver habilidades relacionais, de comunicação, escuta ativa e educação em saúde, fundamentais para a prática clínica.

**CONCLUSÃO**

As participantes se sentiram mais informadas e empoderadas para tomar decisões conscientes sobre sua saúde, enquanto as acadêmicas desenvolveram habilidades essenciais e fortaleceram o vínculo com as mulheres no processo educativo.

**REFERÊNCIAS**



